

revista

aegea

edição 22
janeiro
2019



PROFISSIONAIS ALÉM DA CONTA

Colaboradores têm uma atuação que consagra o propósito da Aegea e resulta em reconhecimento como a Águas Guariroba ser eleita a melhor empresa para se trabalhar no Brasil e Prêmio de Qualidade para Ambiental Serra.

Novo portal da Academia Aegea amplia as oportunidades de crescimento para os colaboradores.

Aegea conquista a norma ISO 37001, certificação internacional de sistemas de gestão antissuborno.

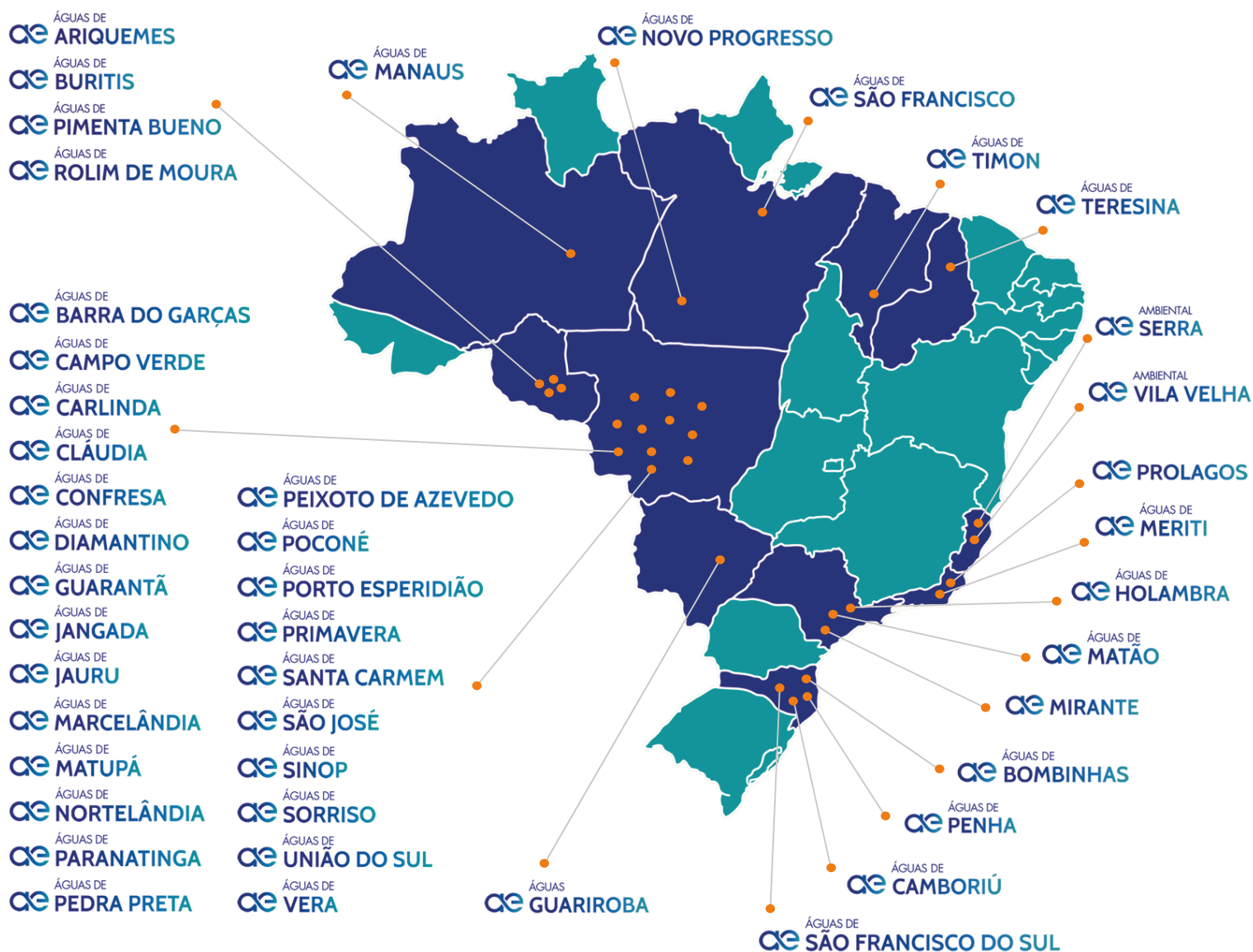
Projeto de saneamento desenvolvido na capital do Piauí ganha PPP Awards.

ae degeda

49 Municípios
11 Estados

7,6 milhões de
pessoas atendidas

4,3 mil
colaboradores



Palavra do Presidente

Ao encerrar 2018, um ano marcado por mudanças que mobilizaram a companhia, a palavra mais adequada é gratidão. Quero agradecer a todos pelo empenho ao lidar com as novidades, com o crescimento acelerado, pois começamos o ano passado com um tamanho e enceramos com outro. Em 2019, a palavra de ordem é resiliência. Vale lembrar que ser resiliente é ter capacidade de resistir ao esforço, a uma carga maior, e conseguir voltar para manter a sua estabilidade. Agora nossa meta é completar o ciclo de mudança de patamar e estabilizar a companhia nesse novo tamanho. É um momento de gratidão também para com os acionistas, que mostraram a confiança que têm na Aegea aportando ao longo do ano R\$ 550 milhões. É o maior aporte que a companhia já recebeu em um mesmo ano, então é a nossa hora de demonstrar que eles estavam certos em confiar na gente.

Este é o foco para os próximos meses: ter muita capacidade para lidar com as novas demandas, criar novos meios, buscar o melhor em todos os sentidos para continuar inovando e transformando a vida das comunidades que atendemos sempre com os melhores serviços.

O crescimento não é prioridade, mas é evidente que vamos continuar olhando as oportunidades. O relevante hoje é consolidar nossa atuação em Manaus, em Teresina, que está cada vez melhor, e em outras concessões que estão amadurecendo. Os prêmios que as concessionárias estão recebendo mostram esse amadurecimento. Temos profissionais além da conta em todas as unidades e eles estão colhendo os frutos dentro desse contexto de buscar o melhor para todos. Outro aspecto muito recompensador é ter um programa como o de trainee. É gratificante ver o quanto estão prontos para crescer junto com a gente, perceber a vontade que têm de inovar, de fazer diferente. De trabalhar junto. Isso está no DNA da companhia – todo mundo é generoso, entende que não é capaz de tudo, que depende do outro e o outro está sempre pronto a ajudar, existe confiança entre as partes e isso tem a ver com ambiente, com o resultado da ação de cada um. É como se fosse um pacto não escrito que todo mundo honra. É assim que começamos 2019, cheios de esperança no que vem pela frente. Um ano que será marcado pela resiliência, estabilização e confirmação das conquistas. Assim estaremos prontos para dar o próximo salto.

Hamilton Amadeo
CEO da Aegea



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Santiago Crespo
Presidente

Ana Paula Machado Pessoa
Anastácio Ubaldino Fernandes Filho
Antonio Kandir
Eduardo José Bernini
Fernando Magalhães Portella
Luiz Serafim Spinola Santos
Márcio Henrique Fernandes
Ronald Schaffer
Conselheiros

DIRETORIA

Hamilton Amadeo
CEO da Aegea

Rogério Tavares
Vice-presidente de
Relações Institucionais

Felipe Marcondes Ferraz
Vice-presidente Administrativo

Flávio Crivellari
Vice-presidente Financeiro e
de Relações com Investidores

Guillermo Deluca
Vice-presidente Regional

José João Fonseca
Vice-presidente Regional

Radamés Andrade Casseb
Vice-presidente Regional

Yaroslav Memrava Neto
Diretor de Planejamento,
Controle e de Relações
com Investidores

Silvia Letícia Tesseroli
Diretora de Tesouraria

Fernanda Bassanesi
Diretora de Novos Negócios

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Fernanda Abdo Saad

Equipe:
Eliana Sabino Marcondes
Natália Prétola Silvério de
Mendonça
Raphael Ramos Ono

Edição:
Rosiney Bigattão

CONSELHO EDITORIAL

Hamilton Amadeo
CEO da Aegea

Arlindo Sales
Diretor-presidente da Águas de
Ariquemes, Águas de Buritis,
Águas de Pimenta Bueno e Águas
de Rolim de Moura (RO)

Carlos Roma Jr.
Diretor-presidente da Águas de
São Francisco do Sul, Águas de
Camboriú, Águas de Penha e
Águas de Bombinhas (SC)

Cleyson Jacomini de Sousa
Diretor-presidente da Águas de
Teresina (PI) e Águas de Timon
(MA)

Fernando Humphreys
Diretor-presidente da Mirante,
Águas de Matão e Águas de
Holambra (SP)

José Braga
Diretor-presidente da Águas de
São Francisco (PA)

Julio de Oliveira Moreira
Diretor-presidente da Aegea MT1 e
Águas de Novo Progresso (PA)

Lucilaine Medeiros
Diretora-presidente da
Águas Guariroba (MS)

Reginalva Mureb
Diretora-presidente da Ambiental
Vila Velha e Ambiental Serra (ES)

Renato Medicis
Diretor-presidente da Águas de
Manaus (AM)

Sérgio Braga
Diretor-presidente da Prolagos (RJ)

Themis de Oliveira
Diretor-presidente da Aegea MT2

EXPEDIENTE

COLABORADORES

Adan Garantizado, Adão Pinheiro, Adriana Pereira, Ana Paula Garcia, Ana Paula Ribeiro, Bianca Vasconcellos, Débora Ferneda, Edivane Pinto Ribeiro, Eliana Sabino Marcondes, Fabiana Simão, Fábio Júlio Cadete e Silva, Fábio Lemes, Fernando Soutello, Francine Rosa, Gustavo Amora, Jackson da Silva de Nonato, Jefferson Gonçalves, Joana Gall, João Felipe Rodrigues, Juliana Campos de Matos, Juliana Lopes Brasil de Rezende, Júlio Cesar Giuliano Dilenardo, Júlio Guimarães, Kamila Macedo, Letícia Caroline, Lucas Tannuri, Luciana Zonta, Luíca Ferreira, Luiz Gustavo Marzollo, Maria Luiza Barbosa Moreira, Maya Takebe Martins, Milane Lima de Souza, Patrícia Andrade, Priscilla Demleitner, Roberta Moraes, Rogério Valdez Gonzales, Salen Nascimento, Thaian Paes, Thais Tomie, Thamires Figueiredo, Yolanda Carnevale

REVISÃO
Marco Storani

PROJETO GRÁFICO
Rosiney Bigattão

**DESIGN GRÁFICO/
DIREÇÃO DE ARTE**
Yuri Cambará

COLABORAÇÃO EM ARTE
LEV Comunicação

IMPRESSÃO
Gráfica Print

TIRAGEM
5.195 exemplares

PERIODICIDADE
Trimestral

revista
aegea

DESTAQUES DA EDIÇÃO



6. Novo portal da Academia Aegea: você constrói o seu futuro.



14. Conheça o processo que garantiu a conquista da certificação.

MATÉRIA DE CAPA

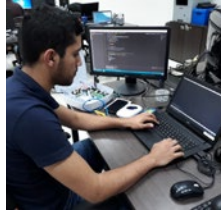


18. Eleição da Águas Guariroba como a melhor para se trabalhar em seu setor e premiações da Aegea evidenciam o foco da empresa em seus talentos.



EM PAUTA

8. Virada da marca em Manaus.
10. Prêmio E&T reconhece quem pensa fora da caixa e inova.
12. Ambiental Serra: qualidade premiada.



AEGEA MT1 E MT2

34. Implantação de rede de esgoto pela Águas de Matupá | Equipe desenvolve sistema de monitoramento com baixo custo.



MEIO AMBIENTE

48. Incentivo ao Jornalismo Ambiental na Águas Guariroba, Prolagos e em Teresina | Passeio por árvores históricas em Campo Grande (MS).



ENTREVISTA

16. O processo de certificação por Tamara Willmann.



AEGEA RO

36. Moradores trocam cisterna e poços por água tratada com investimentos da Águas de Ariquemes.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

51. Ecoteca em Barcarena | Balanço do Saúde Nota 10 | Prevenção contra o câncer na Regional SP | Doação de sangue no ES.



NOSSAS EMPRESAS ÁGUAS GUARIROBA

21. Destaque nacional por Inovação em Serviços | Tribunal de Contas discute os investimentos privados em saneamento | Prevenção ao ataque de cães.



ÁGUAS DE SÃO FRANCISCO

37. Moradores trocam água de poço por mais saúde em Barcarena (PA).



RESPEITO DÁ O TOM

55. Aegea recebe Selo Direitos Humanos e Diversidade | Ações do programa.



PROLAGOS

24. Técnica da concessionária é considerada modelo para o país | A assistente virtual Maia | CCO Georreferenciado.



ÁGUAS DE TERESINA

38. Ampliação da rede de esgoto na capital do Piauí.



NOSSA GENTE

58. Formatura dos trainees | Encontro de aprendizes em Timon e Teresina | Capacitação na Regional SP | Espaços de descanso e aprendizado.



REGIONAL SÃO PAULO

28. Escavação de valas com menor impacto operacional | Maior eficiência com troca de bombas | Estação elevatória mais moderna na Mirante.



ÁGUAS DE TIMON

40. De portas abertas para as famílias.



EHS

61. Mais segurança no transporte, menos acidentes entre a casa e a empresa.



AMBIENTAL VILA VELHA

31. Parceria com prefeitura garante regularização das ligações de esgoto | Atuação sustentável é reconhecida.



ÁGUAS DE MANAUS

42. Concessionária combate a perda de água com redes aéreas.



NOTÍCIAS E AÇÕES CORPORATIVAS

62. Novidades na governança corporativa | Aegea é destaque em evento internacional.



REGIONAL SUL

32. Inauguração de ETA inovadora em Bombinhas vai transformar realidade da região | Redução de perda de água em Camboriú.



TECNOLOGIA

44. Holambra implanta Georradar | Infra Inteligente treina colaboradores.

Nova plataforma da Academia Aegea facilita o acesso ao conhecimento para colaboradores investirem em sua carreira

Mudanças fazem uma transformação educacional com um olhar diferenciado sobre as formas de aprender.

Texto: Rosiney Bigattão

No celular, no tablet, na rua ou em casa, no trajeto até o trabalho. A pessoa é quem escolhe como e onde quer acessar o conhecimento. Mais do que isso, ela mesma é a protagonista de seu aprendizado – faz suas avaliações, acompanha as notas e pode traçar um plano estratégico para alavancar a sua carreira, escolhendo aonde quer chegar e os cursos que tem de fazer para atingir suas metas. Tudo isso agora é possível por meio da nova plataforma da Academia Aegea, desenvolvida para mudar os paradigmas do aprendizado. No ar desde a segunda quinzena de novembro de 2018, está disponível para todos os colaboradores da empresa.





"Convidamos todas as pessoas a navegarem pelo portal e a realizarem seus cursos. Façam sugestões e participem ativamente da construção desta nova fase. Enfim, convidamos você a ir além da conta." – Liriane Celante, diretora de Educação Corporativa da Aegea.

CONHECIMENTO NA PALMA DA MÃO

Antenada às necessidades do mercado, que exige profissionais cada vez mais capacitados para múltiplas funções e competências, a Academia Aegea evoluiu. Com o novo portal, a aprendizagem é disruptiva, rompe a sequência formal de aprendizagem. "É um recurso que acompanha o momento de transformação que estamos passando no mundo, no Brasil e, agora, também na Aegea. A forma como as pessoas aprendem hoje é muito mais dinâmica, por isso vinculamos a tecnologia com a forma do aprendizado para facilitar o dia a dia do colaborador, por isso a academia ficou ainda mais prática, mais próxima, mais interativa. É uma funcionalidade que traz um ganho enorme para quem quer investir em seu futuro e coloca a Academia Aegea em um novo patamar", conta Danilo Olegário, coordenador de Educação Corporativa.

PORTAL TRAZ O QUE HÁ DE MELHOR EM EDUCAÇÃO CORPORATIVA

"Quando fomos buscar uma nova tecnologia no mercado, nosso objetivo era ter um portal fácil, que fosse intuitivo para que as pessoas não dependessem da equipe da academia ao buscar um curso, como era antes. O foco era trazer para a Aegea o que há de melhor em educação corporativa em plataforma digital. Acredito que nós conseguimos: logo que a pessoa acessa, percebe que a navegação é muito simples. Está acessível tanto para uma pessoa que conhece muito de computador quanto para quem não tem habilidade nenhuma com esse universo", explica Adriana Euflausino Barros, responsável pela implantação do projeto.

MAIOR APRENDIZADO PARA TODOS

Conteúdos em formato de games e linguagem mais atraente são outras vantagens. O colaborador ainda pode baixar o material na empresa e estudar depois, sem gastar a internet dele. Um jeito acessível que conecta ainda mais os colaboradores ao negócio. "O novo portal coroa uma importante fase de evolução da Academia Aegea, em que é muito importante o interesse de cada um, a vontade de aprender e crescer. A Aegea valoriza o ambiente que estimula o protagonismo na busca pelo conhecimento, e com o portal essa premissa fica ainda mais forte. É a academia cuidando dos colaboradores, disponibilizando o saber, o conhecimento e aumentando as possibilidades de desenvolvimento iguais para todos", afirma Liriane Celante, diretora de Educação Corporativa da Aegea.

APRENDER ALÉM DA CONTA

Já faz parte do DNA da Aegea estimular as pessoas para o crescimento. Nesta nova fase, a academia reforça a aprendizagem protagonista, na qual cada indivíduo consegue construir o seu próprio caminho. "Dentro do portal tem uma aba onde estão as coleções para encaminhar os temas e uma delas é o Aprender Além da Conta, que faz uma relação direta com o nosso jeito de ser. São cursos que não são obrigatórios na grade curricular, mas se a pessoa fizer, é um aprendizado que faz uma diferença enorme no desenvolvimento dela. Esse viés de aprender além da conta é o grande marco desta nova plataforma da Academia Aegea", pontua Danilo.

"Faremos um trabalho intenso, em parceria com a comunicação e as lideranças de todas as unidades para estimular o uso do novo portal. Ele foi pensado para atender aos colaboradores de todos os níveis educacionais e localidades; não importa até onde a pessoa estudou, agora o importante é aonde ela quer chegar. E colocamos a nova fase da Academia Aegea à disposição dela para que consiga atingir os objetivos", aponta Liriane Celante, a diretora de Educação Corporativa da Aegea.

PASSO A PASSO PARA INVESTIR NO SEU FUTURO

- Entre no site academia.aegea.com.br.
- Faça o login usando seu CPF.
- Repita o seu CPF no campo da senha.
- Você será direcionado para uma tela de cadastro.
- Escolha uma senha de sua preferência.
- Pronto! É só usufruir de todos os benefícios!

PRINCIPAIS VANTAGENS



Multiplataforma: permite acesso 24 horas pelo celular, tablet ou computador.



Modo off-line: você pode baixar o conteúdo e estudar depois, sem estar conectado.



Navegação fácil e rápida: acessível para todos com poucos cliques.



Interatividade: experiências e conhecimento podem ser compartilhados.



Trilha de aprendizagem: sequência de cursos adequados para continuar progredindo na empresa.



Gestão individualizada: autonomia para cada um gerenciar sua educação.



Gamificação: conteúdos em formato de jogos.



Biblioteca e videoteca: consultas de materiais exclusivos e completos.



Renato Medeiros, diretor-presidente da Águas de Manaus, fala durante coletiva de imprensa. Ao lado direito dele está Fábio Alho, da Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Município de Manaus (Ageman), e à esquerda, o diretor-executivo da Águas de Manaus, Luiz Couto, e Sérgio Elias, da Unidade Gestora de Projetos Municipal de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário (UGPM) Água.

Manaus Ambiental agora é **Águas de Manaus**

“Chegamos para escrever uma nova história” foi o mote do lançamento da nova identidade da Aegea na cidade.

Texto: Adan Garantizado

A Aegea lançou sua nova marca em Manaus em 23 de novembro. E o local não poderia ser melhor: às margens do Rio Negro, de onde 630 milhões de litros de água são captados diariamente para abastecer a capital amazonense. A concessionária Manaus Ambiental agora se chama **Águas de Manaus**. O ciclo de renovação na empresa está sendo profundo e pretende ir muito além da nova identidade. A **Águas de Manaus** chegou para escrever uma nova história no sistema de abastecimento de água e no tratamento de esgoto da cidade. Essa transformação vem sendo feita desde o dia 15 de junho, data em que a Aegea assumiu a concessão da capital amazonense e tornou-se a maior empresa privada do setor de saneamento do país.

A nova logomarca segue o padrão das outras concessionárias da Aegea, lançado em junho. Inspirado no movimento cíclico das águas, o símbolo do infinito, construído por meio do AE, de água e esgoto, dá a ideia do ciclo de cuidados que devemos ter com a água tratada. Após usada, ela vira esgoto e, novamente tratada, retorna para a natureza.

A renovação de identidade da Aegea foi conduzida pela Troiano Branding, que fez uma imersão também na capital amazonense para traçar o perfil do comportamento e das principais necessidades da população da cidade com relação ao saneamento. Esse estudo detectou que a concessionária em Manaus precisava de uma nova identidade, que serviria para reposicionar a empresa junto aos consumidores e simbolizar a nova visão sobre o tratamento de água e esgoto na capital. Daí surgiu a **Águas de Manaus**.

UMA NOVA FORMA DE ENXERGAR O SANEAMENTO

Os 800 colaboradores foram os primeiros a conhecer a nova marca. Um evento interno, na Ponta do Ismael (sede da concessionária, onde ficam as duas principais estações de tratamento de água da capital), revelou a nova roupagem. Eles foram convidados a literalmente vestir a nova camisa da Águas de Manaus e conheceram os cinco talentos da Aegea: Mestres em Brasicidades, Engenheiros da Ordem, Embaixadores da Saúde, Profissionais Além da Conta e Agentes da Dignidade.

“É uma nova forma de enxergar o saneamento e são vocês que estão fazendo isso, escrevendo esta nova história. A partir de hoje, todos nós somos Águas de Manaus”, ressaltou o diretor-presidente Renato Medicis. Para o diretor-executivo da Águas de Manaus, Luiz Couto, a mudança é um marco histórico. “Quero que no futuro todos vocês olhem para a Águas de Manaus e possam dizer para suas famílias que fizeram parte desta renovação, que colaboraram para mudar a história do saneamento na cidade”, disse.

Líderes comunitários do Programa Afluentes foram convidados para conhecer a nova marca. “Eu parabeneizo a empresa por essa mudança. Desde que a Aegea assumiu, estamos sendo tratados de maneira bem diferente. Como líderes comunitários, precisamos desse apoio que agora temos da empresa. Os problemas estão sendo resolvidos de forma rápida e hoje a nossa comunidade tem a certeza de que a Águas de Manaus é uma empresa parceira”, declarou Ana Maria dos Santos, líder da comunidade Vila Mamão, no bairro São Francisco.

Colaboradores vibram com o ciclo de renovação que começa para o saneamento em Manaus, marcado pelo lançamento da nova marca da concessionária em 23 de novembro.



METAS PARA 2019

Nos próximos cinco anos, a concessionária irá investir R\$ 880 milhões na ampliação dos serviços de abastecimento de água e, principalmente, no tratamento de esgoto da capital amazonense. Manaus terá, até 2030, 80% do esgoto coletado e tratado. Isso significa ampliar em cinco vezes a capacidade atual e é um importante compromisso da iniciativa privada para a preservação do meio ambiente na Amazônia.

O QUE JÁ FOI FEITO

Em pouco mais de 150 dias, Manaus recebeu importantes melhorias. Foram inauguradas as ETEs Timbiras, Vila Nova e Ayapuá/Xingu. A Timbiras é uma das maiores estações de tratamento de esgoto do Norte do país e tem capacidade para tratar 230 litros de dejetos por segundo, devolvendo a água com mais de 95% de qualidade para o igarapé. A cidade dispõe de 536 quilômetros de rede coletora, interceptores e coletores-troncos de esgoto.

MAIS PRÓXIMO DA POPULAÇÃO

A Águas de Manaus amplia os laços com a comunidade com projetos como o “Vem com a Gente”, que atendeu mais de 32 mil demandas. O Afluentes recebe em média 50 solicitações por dia pelas 280 lideranças que aderiram ao programa. A concessionária resolve 80% delas em menos de 24 horas. Um parque ambiental foi entregue à população com academia ao ar livre, quadra de areia e reforço de reflorestamento com o plantio de árvores.

NOVAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO

A Águas de Manaus está construindo 22 mil metros de novas redes, três poços e um reservatório de água potável. Eles vão garantir mais dignidade aos moradores da zona oeste, beneficiando 12 mil moradores. Outra melhoria foi a instalação de geradores de energia elétrica nos principais reservatórios da cidade. O sistema de água ficou mais independente e cerca de 1 milhão de pessoas foram beneficiadas com o investimento.

Profissionais com talento em Eficiência e Tecnologia são premiados



Texto: **Rosiney Bigattão** com colaboração de **Maya Takebe**

Cerimônia de entrega do Prêmio Eficiência e Tecnologia Aegea 2018 contou com a presença do CEO Hamilton Amadeo, do vice-presidente Administrativo, Felipe Marcondes Ferraz, e do diretor-executivo da Aegea Engenharia, Oswaldo Cruz.

O que há de mais novo em tecnologia, como inteligência artificial, robôs atendendo ligações e simulações, foi apresentado no workshop sobre eficiência e inovação, realizado em 31 de novembro em São Paulo. O evento contou com palestras de Marco Aurélio Pereira da Silva, da Aegea, Fernando Zulian, diretor Comercial da Water Services & Technologies, o diretor de Inovação da Faculdade de Informática e Administração Paulista (Fiap), Guilherme Pereira, e Giovani Ravagnani, advogado cível e empresarial. A programação fez parte do Prêmio Eficiência e Tecnologia Aegea 2018, criado para incentivar a inovação e a criatividade dos colaboradores de forma concreta, com ações eficazes que sejam capazes de transformar as comunidades onde as concessionárias atuam.

Os 58 projetos inscritos passaram por uma banca formada por diretores da companhia, que avaliaram o impacto e a relevância de cada um de acordo com o seu potencial de inovação e eficiência, geração de valor, ganho de escala proporcionado, replicabilidade, entre outros fatores. Seis finalistas foram para a última etapa e três foram os vencedores. Além do incentivo, a premiação busca identificar ideias que alcançaram bons resultados práticos e que possam ser replicadas nos diferentes sistemas operados pela companhia.

“Queremos fazer com que os projetos e as ideias inovadoras circulem, como forma de incentivar e reforçar a melhoria contínua dos serviços que prestamos à população.” – Hamilton Amadeo, CEO da Aegea.





MAIS INOVAÇÃO PARA O SANEAMENTO

“O que estamos vendo aqui hoje será capaz de ajudar a trazer o saneamento básico do século 1 para o século 21”, disse Hamilton Amadeo, CEO da Aegea, na abertura do workshop que fez parte do evento de premiação. “A nossa indústria ainda tem muito o que evoluir. Eu tive a oportunidade de ir a Pompeia, a cidade italiana que ficou soterrada por causa de uma erupção vulcânica no ano de 79, e é possível ver com clareza o sistema de saneamento que era usado na época. Muita coisa que está lá ainda usamos hoje. Então, se debruçar sobre novas tecnologias para o saneamento tem uma relevância muito grande para nós, para o mundo. A inovação é a essência da Aegea e o Prêmio Eficiência e Tecnologia é mais uma forma de a empresa estimular o potencial dos nossos profissionais”, afirmou o CEO.

O estímulo para que os colaboradores inovem e busquem novos conhecimentos é um ponto forte da empresa. “A inovação é um fato inexorável e foi com o trabalho e empenho de nossos colaboradores, a contribuição dos que desenvolveram projetos e colocam em prática no dia

a dia, que terminamos este ano como líderes de mercado. Queremos continuar crescendo e a parceria com a Academia Aegea em premiações e treinamentos é fundamental, pois ela tem o papel de ajudar a disseminar todo o conhecimento que temos. É trabalhando com o máximo de informações convergentes que vamos conseguir”, afirmou o vice-presidente Administrativo, Felipe Marcondes Ferraz.

“Precisamos continuar nessa busca, é um caminho sem volta, nossas equipes têm de se perguntar no dia a dia – *Por que tem de ser assim? Como podemos fazer para melhorar esse processo?* Este questionamento é que vai fazer a diferença e trazer o novo para a Aegea”, disse Oswaldo Cruz, diretor-executivo da Aegea Engenharia. Hamilton Amadeo também enfatizou em seu discurso a importância de colocar as ideias em prática destacando os projetos que venceram no ano passado e que já estão em uso nas concessionárias. “Continuem inovando, continuem incentivando a inovação e ensinando as pessoas a tornarem a empresa cada vez mais adaptada a este mundo novo que está aí e o saneamento precisa fazer parte dele”, concluiu.

OS CAMPEÕES EM EFICIÊNCIA E TECNOLOGIA AEGEA 2018

1º LUGAR

Karen Pereira, Águas Guariroba (MS)
Projeto: controlador automático

“Inovar é sair da caixa, é muito recompensador tentar fazer o melhor a cada dia”, disse. Karen de Souza Pereira Cortez é analista de planejamento da Águas Guariroba (MS) e desenvolveu um sistema que analisa os dados de telemetria e projeta a demanda de consumo dos usuários nas próximas horas. Por conta disso, o sistema escolhe a opção mais barata para a produção de água. Na concessionária a redução de energia elétrica foi de 9% no quilowatt-hora. “Minha maior satisfação foi ver que o projeto realmente funcionava e que ele somava ao trabalho dos meus colegas. A equipe abraçou o projeto, estou cercada de pessoas incríveis”, afirmou, emocionada.



2º LUGAR

Victor Barreto, Prolagos (RJ)
Projeto: contagem e classificação de veículos com Machine Learning

Victor, que venceu a primeira edição do prêmio, utilizou equipamentos já usados pela Aegea para trazer mais eficiência para a operação. “Usamos técnicas de inteligência artificial para contar e classificar os veículos que trafegam na região. Isso nos dá uma previsão da população nas cidades e o que é necessário prover de fornecimento de água”, contou o coordenador de Automação e Perdas da Prolagos. Ele começou como estagiário e credita o crescimento que teve ao incentivo recebido. “É gratificante ver como a inovação transforma a vida das pessoas. A tecnologia aplicada ao saneamento traz importantes benefícios aos consumidores”, finalizou.



3º LUGAR

Rafael Miranda, Águas Guariroba (MS)
Projeto: customização de carroceria de caminhão leve para manutenção e implantação

Desenvolvido pelas áreas de serviço, na parte de implantação e manutenção, de frotas e de equipamentos da Águas Guariroba, o projeto de um caminhão customizado que consegue transportar melhor o material de trabalho usado nos serviços de campo ficou em terceiro lugar. “As vantagens são a redução do esforço repetitivo dos colaboradores, melhoria na imagem da empresa e menor consumo de combustível. Agora já estamos pensando em novas melhorias. E também estamos pensando no projeto para o próximo prêmio”, brincou Rafael Miranda, coordenador de Serviços da Águas Guariroba.



Evento de premiação realizado em 17 de outubro no Palácio Anchieta, sede do governo estadual em Vitória (ES).



Ambiental Serra é reconhecida com Prêmio Qualidade Espírito Santo

Texto: Ana Paula Garcia

Mais um prêmio acaba de ser conquistado pela Ambiental Serra, já escolhida como melhor empresa no ranking das 200 maiores e melhores da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes). A empresa parceira público-privada da Cesan para esgotamento sanitário em Serra recebeu a “Placa Compromisso” com a Excelência ao ser premiada no Prêmio Qualidade Espírito Santo (PQES).

EMPRESA DA AEGEA ENTRE AS 12 MELHORES

A premiação é uma iniciativa do Programa de Competitividade Sistêmica do Estado do Espírito Santo (Compete/ES) feita por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento (Sedes) e Espírito Santo em Ação. A Ambiental Serra está entre as 12 melhores organizações capixabas, por suas boas práticas de gestão e resultados. “Agradecemos a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento do Espírito Santo e, junto com a Cesan, uma organização focada na eficiência, produtividade e qualidade, proporcionar a universalização do esgotamento sanitário na cidade”, afirmou a diretora-presidente da Ambiental Serra, Reginalva Mureb. O governador Paulo Hartung destacou a importância de as empresas capixabas participarem desse tipo de premiação. “Na área pública e privada precisamos avaliar o que fazemos e, a partir deste diagnóstico, desenvolver caminhos com ferramentas gerenciais para avançarmos na busca constante pela inovação e qualidade”, comentou.

Concessionária faz a diferença para a sociedade

Texto: Ana Paula Garcia

A Ambiental Serra recebeu ainda o Selo Empresa Cidadã, concedido pelo Rotary Club de Vitória para empresas que apresentam qualidade e desempenho diferenciado e que destinam uma atenção peculiar aos seus trabalhadores, às leis trabalhistas e à vida da comunidade, investindo em esporte, cultura, meio ambiente, melhoria urbana e projetos comunitários. O destaque da concessionária foi a atuação em Responsabilidade Social. “É uma oportunidade para homenagear a excelência de empresas que são exemplo na prática de ações que fazem a diferença na nossa sociedade”, disse Iracema Rossman, presidente do Rotary Club de Vitória.



PROFISSIONALISMO PREMIADO

A diretora-presidente Reginalva Mureb também foi premiada. Ela recebeu o “Prêmio de Reconhecimento Profissional”, concedido às pessoas e empresas que estejam ajustadas nas filosofias de fomento a práticas de crescimento social. A premiação em 26 de outubro contou com a presença de 200 convidados das áreas humanitárias, ambientais e jurídicas desenvolvidas nas localidades de abrangência da The Rotary Foundation.



Segunda edição do PPP Awards 2018, realizada em 11 de dezembro pelas consultorias Sator e Radar PPP, em São Paulo.

Projeto de saneamento de Teresina ganha PPP Awards

Premiação é a mais importante das Parcerias Público-Privadas.

O projeto de subconcessão do saneamento básico de Teresina conduzido pelo governo do Estado do Piauí, no qual a Aegea atua por meio da Águas de Teresina, foi premiado na categoria “Projeto do Ano”, o mais importante do PPP Awards, considerado o Oscar das PPPs.

O reconhecimento foi recebido pela superintendente de PPPs do Piauí, Viviane Moura, responsável pela estruturação do projeto do serviço de saneamento, e por Rogério Tavares, vice-presidente de Relações Institucionais da Aegea.

O PPP Awards, que visa reconhecer as melhores práticas no âmbito das parcerias entre as iniciativas pública e privada, avalia critérios como: ineditismo, aperfeiçoamento dos serviços públicos oferecidos, transparência e cumprimento das obrigações contratuais pela concessionária.

Presente no município desde 2017, a Águas de Teresina ampliou a produção de água tratada em 15% na capital piauiense, onde a universalização do abastecimento deve ocorrer até 2020, quando a cobertura de esgotamento sanitário chegará a 40% com os investimentos previstos pela Águas de Teresina.

BOM EXEMPLO PARA AS SOLUÇÕES EM SANEAMENTO

Para o vice-presidente de Relações Institucionais da Aegea, Rogério Tavares, “o Piauí é hoje um exemplo importante de estado que busca a parceria com a iniciativa privada como forma de endereçar soluções aos problemas locais e alcançar desenvolvimento”. Tavares ainda reforça que “o caso de sucesso do saneamento básico em Teresina chama a atenção para tudo que se poderia fazer em outras cidades e estados do país, que apresentam situações análogas ou até piores que a encontrada em Teresina há um ano. Bons resultados em saneamento são possíveis e o maior beneficiado sempre será o cidadão”.

Passos para uma implantação e certificação bem-sucedidas na ISO 37001

Por: **Ariosto Farias Jr. e Tamara Willmann***

A ISO 37001 foi desenvolvida pelo Comitê ISO PC 278 – *Anti-Bribery Management Systems* (Sistemas de Gestão Antissuborno).

Foram realizadas cinco reuniões entre março de 2014 e junho de 2016 em Madri, Miami, Paris, Kuala Lumpur e México, que contaram com a participação de 130 experts de 33 países. Na concepção da ISO 37001 foi adotada a mesma estrutura das Normas de Sistemas de Gestão da ISO, a exemplo da ISO 9001, para tornar compatíveis os vários Sistemas de Gestão das Normas ISO, facilitando assim a sua implantação pelas organizações. A ISO 37001 foi publicada em Genebra em outubro de 2016. No Brasil, a ABNT adotou-a como Norma ABNT NBR 37001 em março de 2017.

Os requisitos da ISO 37001 são genéricos e podem ser aplicáveis a qualquer organização, ou parte de uma organização, independentemente do tipo, tamanho e da natureza da atividade, seja do setor público, privado ou sem fins lucrativos. A norma tem como principal objetivo apoiar as organizações a combaterem o suborno por meio de uma cultura de integridade, ética e transparência, em *compliance* com as leis e regulamentações aplicáveis, e em conformidade com os requisitos da ISO 37001 e da própria organização, por meio de políticas, procedimentos e controles adequados para tratar com os riscos relativos ao suborno.

A norma não contempla, especificamente, fraude, cartéis e outros delitos antitrustes/anticoncorrenciais, lavagem de dinheiro ou outras atividades relacionadas a práticas corruptas, embora uma organização possa escolher ampliar o escopo do sistema de gestão para incluir estas atividades. Uma avaliação independente da ISO 37001, realizada por um Órgão de Certificação Acreditado, é, sem dúvida alguma, um atestado e reconhecimento de que a organização implementou, de fato, um Sistema de Gestão Antissuborno em conformidade com padrões internacionais.



O atendimento à ISO 37001 é uma demonstração para autoridades, investidores, acionistas, fornecedores, colaboradores e a sociedade em geral de que a organização está, de fato, comprometida em adotar controles eficazes, pautados em padrões internacionais, para combater o suborno em todas as suas formas.

Com a implantação e certificação na ISO 37001 a organização:

- Estabelece confiança junto ao mercado, melhorando a sua reputação e imagem, e demonstrando para todas as partes interessadas o seu comprometimento e a postura com a ética, transparência, integridade e legalidade, porque a certificação e, principalmente, a sua manutenção são um caminho sem volta;
- Deixa claro na sua Política Antissuborno e Anticorrupção, para todas as pessoas, a importância de adotarem uma abordagem de tolerância zero em relação ao suborno e a outros atos de corrupção, proibindo, enfaticamente, aos seus administradores, colaboradores e parceiros de negócio, o pagamento e recebimento de propina;
- Encoraja as pessoas a reportarem de boa-fé ou com base em uma razoável convicção na confiança, para os canais de comunicação pertinentes, quaisquer questões relativas a indícios de conduta inadequada, seja por administrador, colaborador, agente público ou parceiros de negócio, sem medo de represália;
- Explica para cada pessoa quais são as consequências definidas no seu processo disciplinar, de não estarem em *compliance* com as leis e os regulamentos, e em não conformidade com a ISO 37001 e com os seus próprios requisitos, estabelecidos em suas políticas e procedimentos antissuborno e anticorrupção;
- Busca a melhoria contínua do seu Sistema de Gestão Antissuborno.

Embora a certificação com a ISO 37001 não possa assegurar que nenhum suborno ocorreu ou ocorrerá na organização, ela indica e evidencia que a organização está dando passos importantíssimos para prevenir-se contra a prática do suborno.

A Aegea iniciou o processo de implantação da ISO 37001 em fevereiro de 2018, com uma avaliação do Programa de Integridade da empresa comparado com os requisitos mandatórios da ISO 37001. Foi então elaborado um Plano de Ação das lacunas identificadas, com atividades, prazos e responsáveis pela sua execução. Os grandes marcos da implantação foram a realização de palestras e cursos sobre a ISO 37001 para todas as pessoas, incluindo o Conselho de Administração e a Alta Direção; avaliação dos riscos de suborno com consequente tratamento dos riscos; elaboração e/ou adequação de políticas e procedimentos aos requisitos da norma; revisão do Código de Conduta da Aegea e elaboração do Código de Conduta dos Parceiros de Negócio; elaboração do Manual do Sistema de Gestão Antissuborno (SGAS); comunicação e divulgação de temas relacionados a compliance e antissuborno; formação de auditores internos do SGAS; e realização da auditoria interna e da análise crítica do SGAS pelo Conselho de Administração, pela Alta Direção e pela Gerência de Integridade.

Em outubro de 2018 o Órgão de Certificação Acreditado Lloyd's Register realizou o pre-assesment (auditoria opcional) baseado na ISO 37001, e em novembro conduziu as auditorias Estágio I e Estágio II, cujo resultado para a Aegea foi a certificação na ISO 37001, sem nenhuma não conformidade. O documento "Anti-Corruption Ethics and Compliance Handbook for Business", elaborado pelo Banco Mundial – Organization for Economic Co-Operation and Development (OECD) e United Nations Office on Drugs and Crime (UNODC) – apresenta 12 elementos comuns aos seis Programas de Compliance reconhecidos internacionalmente por essas instituições. A boa notícia é que TODOS os 12 elementos comuns a esses seis Programas de Compliance estão contemplados nos requisitos da ISO 37001.

A Aegea está atenta e acompanha de perto a elaboração e o desenvolvimento do projeto de Norma ISO WD 37301 – *Compliance Management Systems - Requirements with guidance for use*, que deverá ser publicada em 2020/2021 e que poderá ser usada para fins de certificação, complementando a atual ISO 37001.

*Ariosto Farias Jr. é consultor, instrutor e auditor Líder da ISO 37001. Membro do Comitê Internacional ISO TC 309, responsável pela elaboração e atualização das normas ISO 37001 e ISO 37301.

Tamara Willmann é gerente de Integridade da Aegea. Certified Compliance & Ethics Professional - International (CCEP-I).

PREVENIR • DETECTAR • CORRIGIR

A importância da ISO 37001 para a Aegea

Norma traduz um alto nível de transparência, ética e comprometimento com a Gestão Antissuborno da empresa.

Texto: Rosiney Bigattão

A certificação pela Lloyd's Register Quality Assurance, em 5 de dezembro de 2018, na ISO 37001, funciona como um carimbo que traz maior segurança e credibilidade para a Aegea, pois demonstra o compromisso com a ética e com o crescimento sustentável da empresa. "É como se a gente trabalhasse com um vidro na frente, onde se pode ver, com o máximo de transparência, a atuação de todas as áreas e o efetivo controle exercido pelas políticas antissuborno implantadas", explica Tamara Willmann, gerente de Integridade da Aegea. E continua: "Vem um organismo certificador, olha um filme e enxerga com evidências objetivas a transparência dos nossos processos, o controle que a gente exerce em relação a este tema. Por isso a certificação traz segurança, aumenta a credibilidade para que se busque capital estrangeiro, por exemplo. É uma garantia de que a transparência e a ética não são apenas um discurso: fazem parte de um sistema de gestão muito bem controlado". Veja mais sobre o assunto na entrevista a seguir.

QUAL A IMPORTÂNCIA DA CERTIFICAÇÃO PARA A AEGEA?

Receber a certificação ISO 37001 significa a demonstração de quanto o Programa de Compliance da empresa é sólido, o quanto a Aegea transformou a Gestão Antissuborno em um processo prioritário para ela. Deixa claro que a preocupação com a transparência e com a ética tem um papel de protagonismo em sua atuação.

A PRINCIPAL QUESTÃO DA 37001 É EVITAR O SUBORNO?

Exatamente, é uma norma de Gestão Antissuborno, aborda apenas uma parte do Programa de Compliance da Aegea. Na prática, é uma demonstração de que a empresa tem um sistema em que os seus processos estão voltados para combater ou prevenir falhas que podem gerar oportunidades de suborno. Obter a certificação quer dizer que em toda a cadeia de trabalho da empresa existe a preocupação em não deixar brechas que permitam que isso aconteça.

A CERTIFICAÇÃO VAI TRAZER MUDANÇAS NO DIA A DIA DOS COLABORADORES?

Ela já trouxe, pois é uma consequência do Programa de Compliance que foi implantado. Com a busca pela certificação nós aprimoramos alguns processos e controles, implantamos políticas bem definidas, fizemos treinamentos não só com nossos colaboradores, mas com nossos fornecedores – hoje temos um Código de Conduta para os parceiros de negócio e também um treinamento para eles pela Academia Aegea. Sem essas melhorias a Aegea não teria conseguido a certificação.



Tamara Willmann,
gerente de Integridade
da Aegea, explica o
processo de certificação.

A EMPRESA TODA FOI ENVOLVIDA?

Sim, fizemos o *gap analysis*, uma análise em todo o nosso processo, feita com a contratação de auditores, estruturamos o setor de Compliance, revisamos políticas e procedimentos. E tivemos de permear outras áreas, pois o risco de suborno não é somente no Compliance, mas em outras áreas, então elas foram auditadas: o Financeiro, a Academia Aegea, Recursos Humanos, Mercado, TI... Todas tiveram de se adaptar, adequar seus procedimentos, fazer o entendimento de qual era a responsabilidade de cada uma dentro da norma. Nosso papel foi coordenar e dar a estrutura, mas sem as outras áreas a gente não teria conseguido, então é uma conquista, um mérito, da empresa toda, sem o apoio de todos não teria sido possível.

AGORA A RESPONSABILIDADE COM ESSE TEMA AUMENTA AINDA MAIS?

Com certeza, porque a certificação precisa ser mantida. Ela não é um momento único, não é uma fotografia, é um filme. Anualmente vamos passar pelo processo de recertificação, então é preciso ter a continuidade do controle dos programas implementados. Caso contrário pode-se perder a certificação, pois ela é um organismo vivo, precisa ser mantida.

O QUE É SUBORNO

Oferta, promessa, doação, aceitação ou solicitação de uma vantagem indevida de qualquer valor, que pode ser financeira ou não financeira, direta ou indiretamente, e independente de localização, em violação às leis aplicáveis, como um incentivo ou recompensa para uma pessoa que está agindo ou deixando de agir, em relação ao desempenho das suas obrigações.

O QUE VAI SER FEITO PARA ESSA MANUTENÇÃO?

Vamos fortalecer a cultura da empresa. São dois pontos: ter controles fortes, eficientes dos nossos processos – esse é um dos pilares do nosso programa – e atuar no treinamento e na conscientização dos nossos colaboradores, mostrando o que a empresa acredita ser o correto. O treinamento é como uma maratona, nunca para, pois sempre tem gente nova entrando na empresa, então é uma educação continuada. E tem de estar inovando, buscando novas formas de comunicar a mesma coisa para conseguirmos ter um programa sustentável a longo prazo.

COMO OS COLABORADORES PODEM CONTRIBUIR PARA MANTER A CERTIFICAÇÃO?

Nunca se esquecendo do tema e tendo um olhar crítico. A gente aprendeu a olhar mais criticamente para os nossos processos pensando em compliance. Hoje existem questionamentos no dia a dia das unidades e a consciência sobre a necessidade de pensar sobre esse aspecto também quando se toma uma decisão.

QUAIS OS PRÓXIMOS PASSOS?

Para a Aegea, ter a ISO 37001 é uma etapa de um processo maior, ela atesta apenas um dos aspectos do processo de integridade, que é um sistema mais amplo. A companhia já está preparada para uma nova norma que deve ser publicada em 2020 e vai certificar o sistema como um todo. A norma está em execução, nós vamos nos habilitar para ser um dos primeiros a buscar a certificação. Nas palavras do CEO Hamilton Amadeo: “A certificação coroa a capacidade da equipe de se preparar, de gerar resultados. Nem dez empresas têm a ISO 37001. É um processo difícil e por isso nos mobiliza, nos leva a entregar as nossas melhores capacidades e vamos continuar nesse processo”.



Atuação de colaboradores faz com que Aegea e suas unidades conquistem reconhecimento e premiações

Texto: Rosiney Bigattão

Profissionais além da conta é um dos cinco talentos da Aegea, identificados em um estudo feito para entender a razão de ser da empresa e que ajudou a construir a nova marca, lançada em junho. Essa identificação fica clara também quando se analisam os prêmios recebidos pela Aegea e suas concessionárias em 2018. Fruto do trabalho de profissionais que atuam nos 49 municípios brasileiros, cada um com sua cultura e características próprias, que impõem os mais diferentes desafios no dia a dia das operações e que eles, em suas variadas funções, têm de resolver. Mais do que buscar soluções, vestem a camisa da empresa, inventam novas formas de fazer, criam novos caminhos, sorriem mesmo diante de dificuldades, tudo para que lá no fim do processo o usuário receba os melhores serviços. São treinados e capacitados pela Academia Aegea, têm uma área de Recursos Humanos que implementa metodologias que geram as mesmas oportunidades para todos os envolvidos: colaboradores, empresa, fornecedores e as comunidades atendidas.

E têm o exemplo do CEO da Aegea, Hamilton Amadeo, que foi por quatro vezes consecutivas considerado o Executivo do Ano pelo *Valor Econômico*. O incentivo diário dos diretores das concessionárias também soma muito no resultado final – na entrega do Prêmio Eficiência e Tecnologia Aegea 2018, todos os vencedores foram unânimes em agradecer o apoio dos diretores-executivos, de seus gestores e da equipe. E, é claro, contam com a própria força de vontade e determinação em dar o melhor de si para crescerem junto com a empresa. Conquistam prêmios como os muitos mostrados por esta edição, em páginas marcadas pelo selo Profissionais Além da Conta. Nas palavras de Ricardo Malvestite, diretor de RH da Aegea: “Colocar foco no desenvolvimento e ter um RH mais próximo, que possa de uma maneira genuína perceber as oportunidades para as pessoas, são duas equações que, somadas, certamente vão resultar em uma fórmula de sucesso”. Resultou. “Os prêmios que estamos recebendo mostram que a companhia está amadurecendo e está colhendo frutos desse processo que está tendo o desfecho agora em 2019.

OS PRÊMIOS DA AEGEA EM 2018

- Executivo do Ano – *Valor Econômico*
- Valor 1000 – *Valor Econômico*
- Valor Inovação – *Valor Econômico*
- Sim à Igualdade Racial – ID_BR
- Empresas que melhor se comunicam com jornalistas – Negócios da Comunicação
- Guia Exame de Sustentabilidade – *Exame*
- Empresas Mais – *Estadão*
- Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade – Prefeitura de São Paulo

PREMIAÇÕES DAS CONCESSIONÁRIAS

- Águas Guariroba: Melhor Empresa de porte médio para se trabalhar no Brasil – *Você S/A*
- Águas Guariroba: Inovação em Serviços – Prêmio ABT (Associação Brasileira de Telemarketing)
- Ambiental Serra: Melhor Empresa geral e Melhor Empresa Capixaba – Federação das Indústrias do Espírito Santo
- Ambiental Serra: Selo Empresa Cidadã – Rotary Club de Vitória (ES)
- Ambiental Serra: Compromisso com a Excelência – Prêmio Qualidade Espírito Santo (PQES)

Vale destaque para a Águas Guariroba, que merece ser louvada como a referência da Aegea, ela vai na frente, e cumpre com muito esmero o papel de ‘irmã mais velha’. Que bom que ela chegou aonde chegou e estamos trabalhando para que as demais cheguem também. É natural que as empresas evoluam – os prêmios são importantes, mas nosso objetivo é ter empresas eficientes e pessoas felizes, vivendo com dignidade, dentro e fora das nossas empresas. Ficamos muito orgulhosos em ter profissionais além da conta em todas as nossas unidades”, afirma o CEO Hamilton Amadeo.





A Águas Guariroba obteve o maior índice de felicidade no trabalho (IFT).



A Melhor Empresa de porte médio para se trabalhar no Brasil é da Aegea

Águas Guariroba é eleita em primeiro lugar no Guia Você S/A. É a terceira vez que a concessionária fica entre as 150 Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil.

Texto: Priscilla Demleitner

A Águas Guariroba foi eleita como a Melhor Empresa de porte médio entre as 150 Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil pelo *Guia Você S/A* – edição 2018, da Editora Abril. A publicação é referência no país sobre carreira, gestão de pessoas e recursos humanos. O resultado da premiação foi divulgado na noite de 6 de novembro, em São Paulo.

“Essa conquista é de Campo Grande. O resultado da pesquisa feita pela *Você S/A* é a prova da dedicação de cada um dos nossos colaboradores. O maior patrimônio de uma empresa são as pessoas e os nossos profissionais se orgulham de trabalhar pelo saneamento e pela saúde da população da cidade em que vivem. Somos gratos por essa confiança e, todos os dias, vamos continuar dando o nosso melhor para oferecer água de qualidade e esgoto tratado – serviços que geram qualidade de vida, desenvolvimento e projetam a nossa capital a um lugar de destaque no país”, afirma a diretora-presidente da Águas Guariroba, Lucilaine Medeiros.

Na pesquisa realizada este ano, a Águas Guariroba obteve o maior índice de felicidade no trabalho (IFT) entre as empresas com quadros de 501 a 1.500 funcionários. O *Guia Você S/A – As Melhores Empresas para Trabalhar* segue a Metodologia da Fundação Instituto de Administração (FIA), por meio do Programa de Estudos em Gestão de Pessoas (Progep), do Laboratório de Ensino e Aprendizagem da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP) e do MBA de Recursos Humanos da FIA.

2018
melhores
empresas
você/s/a
para trabalhar

A Águas Guariroba se destacou com as ações voltadas a diversidade, enfrentamento ao racismo e promoção da igualdade racial. Boas práticas como o cadastramento de currículos em comunidades quilombolas também contaram pontos para a eleição como melhor empresa.



A nota final da Águas Guariroba foi 84,00. A publicação destacou as ações voltadas a diversidade, enfrentamento ao racismo e promoção da igualdade racial realizadas pela companhia e mencionou, entre as boas práticas, o cadastramento de currículos em comunidades quilombolas. O orgulho em fazer parte da empresa foi um dos fatores que também elevaram a pontuação da empresa na avaliação do guia. Conforme a pesquisa, a classificação no quesito Employer Branding – que mostra a reputação de uma organização como empregadora – é um dos destaques. Os colaboradores se orgulham de compartilhar com amigos e familiares que fazem parte da empresa e a recomendam como um excelente lugar para se trabalhar.



A Águas Guariroba está entre as 150 Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil pela terceira vez. Carolina Pardo Moura, coordenadora de Recursos Humanos, observa a evolução no quesito que avalia o valor compartilhado que os trabalhadores têm com a empresa. “Entendemos que trabalhamos com propósito, com afinco para tornar a vida da comunidade melhor. Cada um tem uma contribuição importante para a empresa, entrega valor e não apenas executa um serviço”, avalia.

“O resultado é a prova da dedicação de cada um dos nossos colaboradores. Nossos profissionais se orgulham de trabalhar pelo saneamento e pela saúde da população da cidade em que vivem.” – Lucilaine Medeiros.





Águas Guariroba recebe prêmio nacional de relacionamento com o cliente

Texto: Jefferson Gonçalves



Representantes da Águas Guariroba e da Aegea comemoram a premiação recebida pela concessionária em evento no Memorial da América Latina (SP).

A Águas Guariroba (MS) é prata no Prêmio ABT (Associação Brasileira de Telemarketing) na categoria "Inovação em Serviços". A concessionária de Campo Grande recebeu o reconhecimento nacional na premiação que destaca as empresas que possuem as melhores práticas de relacionamento com o cliente.

Realizado pela Garrido Marketing, em parceria com o Instituto Brasileiro de Marketing de Relacionamento, o prêmio é respeitado por ser a maior e a melhor plataforma de relacionamento B2B2C (Business to Business to Consumer), com normas que são decisivas para reconhecer a importância de cases e talentos que contribuem com o desenvolvimento da atividade. A 18ª edição apresentou os vencedores em evento realizado no dia 4 de outubro, no Memorial da América Latina, em São Paulo (SP).

O prêmio é o reconhecimento dos resultados obtidos pela Águas Guariroba a partir da implantação do programa Todos pelo Cliente, em 2017. Foram feitos treinamentos, capacitações e atividades para envolver todos os colaboradores, de todas as áreas, em um só fim: levar um atendimento de excelência. "Trabalhadores das nossas lojas, Call Center e aqueles que atuam no campo passaram pelo treinamento, disseminando a cultura do programa com todos envolvidos em uma única causa. Os resultados são perceptíveis, pois recebemos feedbacks dos colaboradores, que se sentem mais inseridos no trabalho da empresa e no relacionamento com os clientes por meio do nosso atendimento em diversos canais", destacou a coordenadora de Atendimento ao Cliente da concessionária, Eleine Rocha.

"É uma satisfação enorme receber este prêmio que representa uma conquista desde a implantação do programa um ano atrás. A Águas Guariroba sempre buscou mudar e melhorar o cenário do atendimento ao cliente, e a premiação mostra que estamos seguindo na direção certa e nos motiva a continuar com o programa", afirma a coordenadora.



Todos pelo Cliente

Programa criado pela Águas Guariroba para desenvolver a abordagem do atendimento de forma ampla, em várias frentes de atuação: consultoria para gestão de pessoas, desenvolvimento na parte tecnológica, revisão de processos e monitoria da qualidade. O programa destaca a participação de todas as áreas da empresa em um engajamento voltado para a melhoria do atendimento ao cliente.

Relação entre empresas e Estado precisa mudar para **serviços públicos** melhorarem

Fórum Brasileiro de Direito Administrativo debate ética e responsabilidades para a criação de um modelo ideal de livre iniciativa com segurança jurídica para concessões e PPPs.

Texto: Priscilla Demleitner

Um público formado por 230 pessoas lotou o auditório do Tribunal de Contas do Estado de MS durante o Fórum Brasileiro de Direito Administrativo, em Campo Grande. Promovido pela Editora Fórum em setembro, o evento reuniu palestrantes reconhecidos nacionalmente – entre eles o ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal.

MINISTRO DO STF DEFENDE MUDANÇA CULTURAL

O ministro do STF abriu o evento. Barroso defendeu a importância do incentivo ao investimento privado para a melhoria dos serviços públicos, por meio de condições como a segurança jurídica dos contratos de concessões e PPPs (Parcerias Público-Privadas) e de uma mudança cultural profunda nas relações entre o Estado e as empresas por meio de “uma elevação substantiva da ética pública e privada no país”. “Precisamos criar um modelo verdadeiramente de livre iniciativa, com riscos, concorrência e legitimidade do lucro honesto, o que também é parte do processo”, destacou.

EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO DOS CONTRATOS

O fórum seguiu com uma aula sobre concessões e PPPs no Brasil. O tema foi apresentado por Odete Medauar, doutora e professora titular da Universidade de São Paulo (USP). Referência no assunto, falou sobre a história e os fundamentos legais para o “Equilíbrio Econômico-Financeiro e a Revisão dos Contratos Administrativos”. “Este tema é importante e tem a ver com projetos futuros para melhorar o país, porque o equilíbrio econômico-financeiro cumprido pela administração pública – pois é seu dever – pode gerar confiança daqueles que têm condições de investir nas obras de que o Brasil tanto precisa”, apontou Odete Medauar.

CÓDIGO CIVIL E AGÊNCIAS REGULADORAS

A nova lei de introdução ao Código Civil e seus reflexos para o direito administrativo foram assunto do painel apresentado pelo doutor Carlos Vinicius Alves Ribeiro, membro do Conselho Nacional do Ministério Público, e pelo desembargador do Estado de Mato Grosso do Sul



Alexandre Aguiar Bastos. O ministro Bruno Dantas falou sobre a autonomia e os limites das agências reguladoras, poder concedente e Tribunal de Contas. Encerrando o fórum, a palestra dos ministros Reynaldo Soares da Fonseca e Tarcísio Vieira de Carvalho Neto: “Controle Jurisdicional do Ato Administrativo”.

AVANÇOS PARA O SANEAMENTO BÁSICO

“Um evento como este amplia o conhecimento e enriquece o diálogo com todos os setores diretamente envolvidos na prestação de serviços: Poder Público, Judiciário, órgãos de controle. Reconhecer as responsabilidades de cada um, promover o diálogo e o entendimento são um passo fundamental para o avanço do saneamento básico e a melhoria nas condições de vida da população”, afirmou durante o evento a diretora-presidente da Águas Guariroba, Lucilaine Medeiros, que por 16 anos atuou na assessoria jurídica da empresa.

Participaram também do Fórum de Direito Administrativo em Campo Grande o diretor Jurídico da Aegea, Egon Schunck Júnior, o vice-presidente Regional da Aegea, Guillermo Deluca, o diretor-executivo, Celso Paschoal, a gerente Jurídica da Águas Guariroba, Andrea Vasconcelos, além da equipe da assessoria jurídica.

Representantes da Aegea e da Águas Guariroba no evento. À esquerda na foto estão o diretor Jurídico da Aegea, Egon Schunck Júnior, e a diretora-presidente da Águas Guariroba, Lucilaine Medeiros. À esquerda, o gerente Jurídico da Aegea, Fabiano Abujadi Puppi.

Leituristas da Águas Guariroba aprendem a se prevenir contra ataques de cães com o Bope

Texto: Jefferson Gonçalves



Colaboradores da concessionária junto ao Batalhão de Operações Policiais Especiais no encerramento da capacitação.

Identificar situações de risco e evitar ataques de cães não é uma ação tão fácil quanto parece, por isso a Águas Guariroba contou com uma parceria especial nessa missão: o Batalhão de Operações Policiais Especiais, o Bope. Cerca de 40 leituristas da Águas Guariroba participaram da Oficina de Prevenção a Ataque de Cães.



Policial do Bope ensina como ter habilidade com os cães para evitar ataques durante a leitura do hidrômetro.

Em 2018 foram registrados sete ataques de cães a leituristas da concessionária. “Com esta capacitação, os leituristas vão conhecer os riscos a que estão expostos e terão mais informações para saber agir em cada situação, evitando o confronto”, destaca o técnico de segurança do trabalho da Águas Guariroba Woldon Maciel de Menezes. Grande parte dos incidentes ocorre no momento da aferição dos medidores nas residências e na entrega da conta ao cliente.

“Um dos principais ensinamentos do curso está na habilidade de ler o comportamento do cão, evitando reações bruscas ou instintivas que podem provocar um ataque. Muitas vezes, a forma como reagimos à situação faz com que o cão compreenda como um comportamento hostil. Por isso é importante compreender os sinais, para assim termos as melhores alternativas sem qualquer ataque”, disse o coordenador do curso, o cabo do Bope Alexandre Duarte Barros.

O leiturista Wilmar Pereira Costa já foi vítima de ataques de cães durante o trabalho. “Às vezes o próprio dono não tem controle sobre o animal. O curso nos dá mais segurança e condições de evitar que a situação se repita”, destacou.

Região dos Lagos é destaque em seminário do Ministério Público com adoção de técnica que deve ser modelo para o país

Texto: Yolanda Carnevale

A Associação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (Amperj) realizou no início de dezembro o seminário Cidades em Debate, reunindo promotores, procuradores de justiça, juízes, representantes dos governos estadual e municipais, órgãos públicos, concessionárias públicas e privadas de água e esgoto, universidades, instituições de pesquisa como Fiocruz, agências reguladoras, comitês de bacias e entidades da sociedade civil. Durante dois dias, 16 palestras abordaram os aspectos social, econômico e ambiental do saneamento e os desafios que precisam ser superados, inclusive no âmbito do Judiciário, rumo à universalização dos serviços de água e esgoto.

O promotor de justiça Murilo Bustamante falou sobre as condições básicas para avançar no saneamento. “A conceitualização do saneamento como um direito humano afastou da percepção do próprio Ministério Público e do Judiciário a compreensão do que seja universalização. Esse é um processo gradual de expansão da área de cobertura e não uma coisa instantânea. A progressividade é atendida quando começa com o tempo seco e se projeta a conversão para o sistema separador absoluto, a exemplo do que foi feito na Região dos Lagos”, explicou Bustamante.

O diretor-presidente da Prolagos, Sérgio Braga, mostrou como os investimentos feitos pela concessionária ajudaram a reduzir em 93% a taxa de internação das doenças decorrentes da falta de saneamento.

SISTEMA ESTRATÉGICO E EFICIENTE

O sistema de esgoto Coleta em Tempo Seco foi reconhecido por unanimidade como estratégico e eficiente. Os indicadores apresentados no seminário confirmam que a decisão tomada no início dos anos 2000 pelo poder concedente, em conjunto com a sociedade civil organizada, e adotada pela concessionária foi acertada, como afirmou o diretor adjunto da Câmara Metropolitana do Rio de Janeiro, Luiz Firmino Pereira, um dos fundadores do Consórcio Lagos São João, que acompanhou de perto os esforços para salvar a Lagoa Araruama, que se encontrava em avançado estado de degradação ambiental. Para ele, o modelo adotado deveria servir de exemplo para o Brasil, a fim de ser implantado em todas as regiões, aproveitando em um primeiro momento os sistemas pluviais, fazendo os cinturões, para depois investir, a longo prazo, nas redes separativas.

A RECUPERAÇÃO DA LAGOA

Em 2000 a Lagoa Araruama estava em processo de eutrofização – quando a água começa a mudar de cor por causa da população excessiva de algas, em consequência do aumento de nutrientes, oriundos do esgoto *in natura* e de outros fatores. “A melhor solução era interceptar as galerias pluviais, que já conduziam os esgotos para a lagoa, porque em um curto espaço de tempo colocaríamos em tratamento uma grande quantidade de esgoto. Caso contrário teríamos apenas alguns bairros atendidos pela rede separativa absoluta, o que não representaria nem 10% do resíduo que ia para a lagoa. A solução proposta teve a capacidade de atingir rapidamente 60% de cobertura, salvando aquele ecossistema. Essa decisão não impede que a rede separativa vá avançando, o que está acontecendo na região. Logo, o sistema Tempo Seco não é paliativo, é a solução. Aliás, usada por boa parte dos países do mundo que têm saneamento”, afirma Luiz Firmino.



INVESTIMENTOS X TARIFAS

O diretor da Câmara Metropolitana trouxe para o debate outras questões vitais para a prestação dos serviços, como modicidade da tarifa e adesão à rede separativa. “Não dá para imaginar que vamos resolver o problema de saneamento no Brasil somente com a tarifa. Quem conhece bem a área sabe que para a tarifa ser módica ela tem de ser destinada a remunerar os custos da operação do sistema. Seja pública ou privada, a concessionária que tiver de fazer investimentos vultosos, como exige a implantação do sistema separador absoluto, precisa encontrar outras fontes, porque a tarifa se tornaria impagável. Outro problema é a adesão à rede pública quando disponível, que a meu ver não poderia ser opcional, porque esgoto está ligado à saúde pública. Não estamos falando de linhas telefônicas, em que podemos ter várias operadoras e escolher com quem queremos trabalhar ou mesmo prescindir do serviço. É uma falha do ponto de vista da legislação que deveria ser corrigida. O esgoto não resolvido numa residência vira problema para o vizinho, para outro vizinho, se torna problema coletivo de saúde pública”, diz Firmino.

A adoção do sistema Tempo Seco foi fundamental para a recuperação da Lagoa Araruama, que estava condenada por receber esgoto sem tratamento.



DIRETRIZES DO PAINEL SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO

- Reconhecimento do sistema Tempo Seco como medida estratégica ao tratamento de esgoto;
- Redução significativa nas internações hospitalares à medida que o saneamento avança;
- Adoção de metas e resultados efetivos sobre os sistemas de tratamento de esgoto;
- Efetivação da participação do ente metropolitano no debate sobre o sistema de esgoto de toda a cidade;
- Criação de grupo de estudos para discussão dos desafios a fim de atingir as metas propostas.

REDUÇÃO DE DOENÇAS

Sérgio Braga, diretor-presidente da Prolagos, falou sobre o tema Saúde e Saneamento Básico. Apresentou o estudo Redução de Doenças a partir dos Investimentos em Abastecimento de Água e Coleta e Tratamento de Esgoto. A Prolagos já investiu nos cinco municípios da área de concessão R\$ 1,190 bilhão, o que representa quase três vezes mais do que a média de investimento por habitante no Brasil. Um dos reflexos diretos é na melhora da saúde pública. O estudo mostra que entre 2001 e 2016 as internações hospitalares causadas por doenças de veiculação hídrica, como as diarreicas, reduziram-se em 93%.

“A saúde está atrelada ao saneamento. À medida que a população tem acesso à água tratada, o esgoto é coletado e tratado e o efluente retorna à natureza sem prejudicar os corpos hídricos, os indicadores de saúde pública melhoram de forma exponencial. E o que é economizado em saúde pública pode ser aplicado em outros serviços, também prioritários. É gratificante para nós da Prolagos que os resultados alcançados na Região dos Lagos sejam referência nacional e que o tema esteja sendo debatido por uma plateia com capacidade de decisão em todas as esferas, em um ambiente construtivo, de diálogo e amadurecimento sobre um assunto que impacta diretamente na qualidade de vida das pessoas”, comentou Sérgio Braga. As diretrizes farão parte de um documento que foi finalizado pelo presidente da Amperj, Luciano Mattos.

Maia, a nova assistente virtual da Prolagos, reduz o tempo de espera no atendimento em 50%

Texto: **Roberta Moraes**

A Prolagos oferece uma nova experiência para quem busca contato por meio do Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC): a assistente virtual Maia. O atendimento digital permite que diversos serviços realizados pela concessionária possam ser solicitados sem que seja necessário falar com um dos atendentes comerciais. A partir de um passo a passo simplificado, Maia dá as orientações adequadas para cada demanda. O investimento está garantindo resultados operacionais relevantes. Nos dois primeiros meses após a implantação, Maia foi responsável por quase 20 mil atendimentos. No período, o tempo de espera no atendimento caiu em 50%.

O novo sistema chega para somar ao modelo tradicional e facilita as operações mais simples, como consultar débito integral ou detalhado, solicitar religação de água, e, ainda, comunicar vazamentos ou denunciar irregularidades por meio de mensagens de áudio. Para agilizar o atendimento, é necessário ter em mãos o número da matrícula. A operação é feita em poucos minutos. “Este investimento reforça o compromisso que a concessionária tem com seus usuários. Estamos



oferecendo um atendimento intuitivo e que pode ser feito de qualquer lugar e a qualquer hora. Tecnologia que simplifica o atendimento e faz o usuário ganhar tempo”, explica Marcos Valério de Araújo, diretor-executivo da concessionária.

Os usuários também podem falar com um dos atendentes comerciais por meio dos telefones do Serviço de Atendimento ao Cliente e dos outros canais já disponibilizados pela empresa. Entre eles estão o WhatsApp, aplicativo Prolagos disponível para os sistemas iOS e Android, que pode ser encontrado em diversas lojas virtuais, o Facebook e a agência virtual disponível pelo site: www.prolagos.com.br. Os usuários contam ainda com lojas de atendimento em todos os municípios da área de concessão.

CCO Georreferenciado permite fazer a gestão de serviços a distância

Equipe da Prolagos integra informações do CCO ao Tableau, permitindo monitoramento remoto das operações de água e esgoto e fácil entendimento das informações.

Texto: Rosiney Bigattão

Imagine uma situação assim: domingo de verão, dez horas da manhã, praias lotadas, cidades atendidas pela Prolagos com população triplicada em função do turismo. O fornecimento de energia é interrompido por causa de um temporal. Como os gestores responsáveis pelo serviço de água podem tomar decisões rápidas para que o abastecimento não sofra as consequências? Simples: basta que acessem o Tableau e visualizem em tempo real, com muita precisão, como estão os principais indicadores do sistema. Em poucos minutos, sem perder tempo em deslocamentos, fazem a gestão necessária para manter o fluxo do abastecimento.

TECNOLOGIAS INTEGRADAS

Essa possibilidade é apenas um exemplo entre muitos para manter a excelência dos serviços prestados e se tornou possível por causa do CCO Georreferenciado, o painel desenvolvido pelas equipes de Planejamento e do Centro de Controle Operacional da Prolagos. Ao receber o desafio, eles estudaram as tecnologias já implantadas na empresa e encontraram a solução integrando duas



delas, o Tableau e o CCO. A primeira é de análise de dados, apresenta indicadores em tempo real em formato de gráficos e tabelas para tomada de decisões. O Centro de Controle Operacional faz o controle automatizado dos serviços de produção, armazenamento e distribuição de água, do recalque nas estações elevatórias de esgoto, e a programação dos serviços em redes, instalações e equipamentos.

A grande novidade é que agora as informações estão disponíveis de maneira fácil. "Pegamos os dados do CCO em tempo real e fizemos a integração com o Tableau, onde foi possível estruturar e enxergar essas informações em um mapa. Está tudo ali: a pressão das últimas 24 horas, a do momento, quais pontos estavam fora da normalidade, as pressões no bombeamento de água e o nível das estações elevatórias de esgoto. Só um olhar no novo dispositivo mostra tudo. Qualquer pessoa que tem acesso a ele consegue ver em tempo real como está todo o abastecimento em cada ponto do mapa", explica Vitor Hesper Rosa, analista júnior de Controle e Planejamento da Prolagos, um dos integrantes da equipe que desenvolveu o CCO Georreferenciado.

Com os boosters, equipamentos que fazem o bombeamento de água, é a mesma coisa. Podem ser acessadas informações elétricas, hidráulicas e de controle de velocidade, que permitem reduzir perdas no abastecimento de água e economizar energia. Além disso, é possível acompanhar o funcionamento das unidades da estação de tratamento, se as bombas estão ligadas ou desligadas e também a pressão de sucção e recalque (situadas antes e depois da bomba). "O maior desafio no desenvolvimento da nova ferramenta foi padronizar os dados recebidos de cada uma das estações elevatórias, boosters e pontos de pressão (PCP) de forma que o Tableau pudesse entender. Agora, com tudo funcionando e os benefícios percebidos, vimos que o esforço valeu a pena", conclui Vitor.

Da esquerda para a direita estão: Carlos Heitor Silva, Victor Barreto, Vitor Hesper Rosa e Juliano Simas, responsáveis pelo desenvolvimento do CCO Georreferenciado.



Nova aquisição
minimiza os impactos
das obras e possibilita
maior precisão na
execução das valas.



Águas de Matão adquire equipamento que **reduz impactos operacionais**

Dispositivo auxilia na escavação de valas.

Texto: **Débora Ferneda**

Conectada com novas tecnologias e metodologias, a Águas de Matão incluiu no seu portfólio de maquinários um excelente aliado na escavação de valas. O dispositivo é conhecido como Garra Wolverine – uma referência às mãos retráteis e superpoderosas do personagem de quadrinhos americano que ganhou fama no cinema. A novidade agiliza e permite execução dos procedimentos de escavação com maior precisão, reduzindo despesas com recomposição e acabamento.

“É uma solução simples e sustentável de escavação mecânica, que gera menor impacto ao pavimento e minimiza os transtornos que obras dessa natureza trazem. Antes de operar o equipamento, a equipe técnica da concessionária recebeu capacitação específica”, afirma o coordenador de Operações da Águas de Matão, Marcos Vinícius Antunes.

Logo nas primeiras semanas de trabalho com o dispositivo foi comprovada a redução dos impactos operacionais e a potencialização da qualidade dos serviços. Antes, em condições de solos irregulares e terrenos de difícil acesso, a equipe técnica executava as intervenções manualmente. Neste novo cenário, as demandas são realizadas de forma bem mais rápida.

“A população é beneficiada porque a execução dos serviços ocorre de forma mais rápida e com impacto mínimo, pois o dispositivo assegura a preservação da estrutura física do entorno das valas. Para a concessionária, os benefícios estão atrelados à redução de esforço físico e garantia da saúde e segurança ocupacional do colaborador”, explica o coordenador.

GARRA WOLVERINE

É uma concha estreita de 10 centímetros de largura, que é acoplada à concha tradicional da máquina. O equipamento diminui em cerca de 75% o tamanho das valas, que frequentemente são efetuadas para acessar os sistemas de abastecimento de água e de coleta de esgoto. Para exemplificar sua eficiência, em uma vala de 6 metros quadrados de comprimento, em vez de remover 3,6 metros quadrados de asfalto, é removido apenas 0,9 metro quadrado. Para diminuir os tamanhos das valas abertas a Aegea também investe em novos equipamentos, como valetadeiras projetadas para abrir valas estreitas e profundas – veja mais sobre o assunto na página 39.

Concessionária melhora indicadores de eficiência energética com troca de conjunto de motobombas

Texto: **Débora Ferneda**

A redução do consumo e dos custos provenientes da utilização de recursos energéticos na operação de um sistema de saneamento, bem como a promoção de melhorias na gestão de eficiência, fazem parte da realidade desafiadora para qualquer empresa do setor. Na busca por soluções que viabilizem a minimização deste panorama e, ao mesmo tempo, confirmem maior segurança operacional, a Águas de Matão dá continuidade a mais uma etapa do plano de modernização do sistema de abastecimento do município com a substituição do conjunto de motobombas.

Após menos de um ano de implantação, as substituições dos equipamentos possibilitaram a redução de aproximadamente 11% do consumo de energia nas unidades que tiveram os maquinários trocados. Para alcançar esses resultados, as equipes técnicas de Engenharia, Eletromecânica e de Eficiência Energética realizaram estudos que avaliaram o perfil de consumo e modelos de tecnologias disponíveis nos mercados nacional e internacional.

“Considerando que as despesas oriundas da utilização dos insumos energéticos são as maiores que temos na operação, a opção pela substituição dos dispositivos tornou-se uma alternativa viável e a que mais contribuiu com o bom aproveitamento dos recursos. A economia gerada possibilita o investimento em melhorias aos procedimentos operacionais”, destaca Fábio Arruda, gerente de Engenharia e Operações da unidade.



BOMBAS IMPORTADAS E NACIONAIS

Os investimentos realizados pela concessionária possibilitaram a aquisição de oito bombas, sendo uma importada da Espanha, três dos Estados Unidos e quatro unidades com tecnologia americana e fabricação brasileira. Em dez meses, a Águas de Matão substituiu todos os conjuntos nos sistemas de abastecimento Benassi, Cardim, Nova Cidade, Nova Matão e São Judas.



Da esquerda para a direita estão: Luciano Ferreira, Marcos Antunes, Fábio Arruda, Fabrício Meninato e Oderino Gomes, responsáveis pela viabilização do projeto.



A conclusão da implantação do novo sistema de tratamento preliminar proporciona remoção de areia e detritos de forma mais eficiente.

Mirante conclui **modernização** da Estação Elevatória Capim Fino

Projeto de automação confere maior eficiência operacional à unidade.

Texto: **Débora Ferneda**

O sistema de esgotamento sanitário de Piracicaba tem estado em evidência no âmbito nacional pela estrutura completa que possibilita uma ampla capacidade de atendimento e pelos constantes investimentos em tecnologias e equipamentos que agregam maior eficiência à operação. Tudo isso é resultado de uma gestão que prioriza a excelência e a qualidade dos serviços prestados. Para dar continuidade a esse trabalho, a Mirante, em parceria com o Serviço Municipal de Água e Esgoto de Piracicaba, realiza mais uma etapa do plano de modernização e melhorias da unidade com a conclusão do projeto de automação da Estação Elevatória de Esgoto (EEE) Capim Fino.

Para ampliar a eficiência e a capacidade de atendimento, a unidade passou por uma reestruturação, idealizada pela área de Engenharia e Operações da concessionária. A estação elevatória é a única entre as 51 unidades operacionais do município que recebe efluentes provenientes de caminhões autofossa e de chorume. Com a modernização do sistema e do tratamento preliminar, a eficiência em remoção de areia e detritos será potencializada. Antes da automação, o processo era feito por uma caçamba adaptada, que necessitava, semanalmente, de limpeza manual.

Por ser a única unidade operacional com estrutura apta para receber esse tipo de efluente, foi necessário analisar sistemas existentes em plantas de alta complexidade. “Ao planejarmos o projeto procuramos por alternativas diferenciadas que possibilitassem a ampliação da capacidade da unidade em suprir a demanda recebida, sem prejudicar a operação. Dessa forma, concluímos que o sistema de tratamento preliminar, já utilizado em ETEs de alto desempenho, poderia ser replicado na elevatória”, explica Valdir Alcarde, coordenador de Engenharia e Operações da Mirante.

O projeto também reduz a recorrência de manutenção dos conjuntos de motobombas e da quantidade de limpeza do poço de sucção, para a remoção de areia, por meio do caminhão hidrojato. “Após o start up houve diminuição considerável de danos nos equipamentos, o que possibilitou aumento significativo da performance da ETE Capim Fino, que recebe o efluente proveniente dessa elevatória. A diminuição na manutenção e o aumento da capacidade de tratamento de efluentes e chorume trazem impactos financeiros positivos para a concessionária”, pontua o gerente de Engenharia e Operações, Fábio Arruda.

COMO FUNCIONA A NOVA EEE

Desenvolvido em três fases, o projeto consistiu na remoção de toda a estrutura antiga para a implantação do novo sistema preliminar. No primeiro ciclo foi construído um conjunto em alvenaria semienterrado, composto por dois canais de recebimento de efluente. Cada um realiza gradeamentos diferentes, sendo o primeiro grosseiro e, posteriormente, o fino, que remove os resíduos sólidos. É composto também por um sistema de defletoras de fluxo com stop loggers e um desarenador mecânico formado por um raspador de fundo e uma rosca classificadora.

A etapa posterior englobou as melhorias para o processo de remoção de sólidos grosseiros tendo como finalidade a proteção dos dispositivos, como bombas, tubulações, válvulas e remoção parcial da carga poluidora existente, contribuindo com a otimização do desempenho das fases subsequentes ao tratamento.

O último estágio desse sistema compreendeu a modernização do processo de remoção mecânica de areia, por meio da construção de um tanque no formato quadrado em planta, com aproximadamente 1,50 metro de profundidade e mecanismos de limpeza automatizados, que atuam na etapa de separação de areia por princípios de sedimentação.

Ambiental Vila Velha faz parceria com prefeitura para regularizar ligação de esgoto

Texto: Ana Paula Garcia

Todos os meses, pelo menos 116 milhões de litros de esgoto deixam de ser tratados em Vila Velha. O volume é resultado de uma grande parcela ociosa da rede de esgotamento sanitário. Atualmente, a cidade possui cerca de 98 mil moradias atendidas pelo sistema de esgoto, mas, apesar de toda expansão da rede, muitas pessoas ainda adotam as fossas sépticas ou rudimentares.

A ociosidade não se limita aos bairros mais periféricos. Em bairros nobres e na área central da cidade também há imóveis sob ligações factíveis. Apesar de terem a disponibilidade da infraestrutura, ignoram a conexão de esgoto e preferem não dar explicações sobre os motivos que os fazem decidir por manter a fossa, mesmo tendo o serviço à disposição. Ao todo, são 13.711 economias que poderiam estar ligadas ao sistema de esgotamento sanitário, mas, por diversos motivos, não estão.

Uma parceria da Ambiental Vila Velha com a prefeitura municipal deu início a uma ação de fiscalização. A iniciativa quer conscientizar a população para que regularize as ligações à rede de esgoto em seus imóveis. “A falta da ligação dessas moradias faz com que os investimentos em esgotamento sanitário acabem não tendo a eficácia planejada”, explica o gerente comercial da Ambiental Vila Velha, Edson Loureiro.



TODOS PERDEM COM OCIOSIDADE DA REDE

De acordo com o Instituto Trata Brasil, o fenômeno da ociosidade das redes de esgotamento sanitário contribui para o lançamento inadequado do esgoto sem tratamento no meio ambiente, causando impactos negativos na saúde e na qualidade de vida da população. A lentidão na universalização fica ainda maior.

Reginalva Mureb amplia atuação pelo desenvolvimento sustentável de Vila Velha

Diretora-presidente assume Diretoria de Relações Institucionais da Asevila.

A Associação dos Empresários de Vila Velha (Asevila) é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, que trabalha unindo os setores produtivos com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável do município e fomentar a atuação dos empreendedores. A nova diretora de Relações Institucionais, Reginalva Mureb, terá como desafio alinhar a comunicação da entidade com seus públicos de interesse e estreitar as relações da associação com o setor governamental, desenvolvendo parcerias estratégicas. “Espero contribuir para o fortalecimento da associação e que seja um tempo bastante promissor para execução de ações de representação e de interesses desta entidade”, afirmou Reginalva.



Inaugurado sistema de abastecimento de água ousado e inovador em Santa Catarina

Águas de Bombinhas vai transformar a realidade da região.

A partir de agora, o município é 100% independente em recursos hídricos.

Texto: Joana Gall



Em novembro de 2018 a Águas de Bombinhas entregou o novo sistema de abastecimento para a cidade: um empreendimento moderno, com 27 quilômetros de adutora e capacidade de produção para até 140 litros por segundo de água. O investimento foi de R\$ 55 milhões.

A partir de agora, a captação de Bombinhas é realizada no Rio Tijucas, na zona rural do município, percorre o caminho da adutora passando por Porto Belo, até chegar ao alto do Morro de Zimbros. “Bombinhas é uma cidade paradisíaca, repleta de belezas naturais e finalmente se torna independente em recursos hídricos. Estamos felizes e honrados em poder fazer parte da história dessa cidade, contribuindo para o crescimento econômico e turístico da região”, comenta o diretor-presidente da Águas de Bombinhas, Carlos Roma Jr.

O volume de água disponível para a cidade foi calculado pensando no consumo de todo o ano. Ou seja, a produção é suficiente tanto para o verão quanto para o inverno. Agora, Bombinhas tem a capacidade de aumentar em até cinco vezes a sua produção de água, se comparada com os últimos anos. Durante os últimos meses a empresa concentrou esforços para concluir a obra de forma ágil, trabalhando de madrugada e em sistemas de plantão.

Ricardo Miranda, um dos idealizadores do projeto, ex-diretor-presidente da Águas de Bombinhas e atualmente diretor da Aegea, afirma que a obra estabelece um marco no desenvolvimento econômico e social não só de Bombinhas, mas de toda a Costa Esmeralda. “Foi com muito comprometimento, empenho e trabalho que antecipamos este investimento, demonstrando que a união entre a iniciativa privada e a administração pública alcança excelentes resultados”, afirmou.

SOBRE O PROJETO

A pedido do poder concedente, a Prefeitura de Bombinhas, a concessionária antecipou a conclusão da ETA em três anos, inicialmente prevista para ser concluída somente no ano cinco do contrato. Durante todo o processo, a Águas de Bombinhas manteve contato próximo com os municípios envolvidos, ouvindo a comunidade e atendendo os pedidos. “Fizemos mudanças de rotas, alteramos nosso traçado e acatamos pedidos da população, tudo para que a obra corresse da melhor maneira”, explica a diretora-executiva da Águas de Bombinhas, Thaís Gallina. “Hoje entregamos nosso projeto para a população muito satisfeitos com o resultado”, completa.

Da esquerda para a direita estão um dos idealizadores do novo sistema, Ricardo Miranda, o diretor-presidente da Águas de Bombinhas, Carlos Roma Jr., o prefeito da cidade, Paulo Henrique Dalago Müller, a deputada estadual eleita Ana Paula da Silva e o ex-deputado estadual Leonel Pavan.

Camboriú **reduz índice** de perda de água

Vazamentos nas tubulações, erros de leitura de hidrômetros, roubos e fraudes fazem o Brasil desperdiçar 38,5% da água tratada, segundo dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). As perdas trazem consequências tanto para o próprio sistema de produção quanto para o meio ambiente, já que criam uma necessidade de produção superior ao volume efetivamente demandado. A forte presença de fraudes é um dos fatores que diferenciam o Brasil de países com baixos índices de perda de água e de faturamento – são 23 pontos percentuais acima da média de países desenvolvidos, que é de 15%.

Texto: Joana Gall e Luciana Zonta

Em Santa Catarina, em virtude do trabalho de Gestão e Controle de Perdas (GCP) realizado pela concessionária, o índice de perdas vem sendo reduzido. Passou de 48% em 2016 para 25% em 2018. Segundo o gestor de Operações da Águas de Camboriú, Gabriel Balparda Fasola, a ativação do GCP está baseada em seis pontos específicos: gestão de pressão, de micromedicação e de infraestrutura, detecção de fraudes, controle de vazamentos e velocidade nos reparos.

Desde 2016, ações como a gestão da pressão em diferentes pontos do sistema, a renovação do parque de hidrômetros, o controle de vazamentos e um forte trabalho de identificação de ligações clandestinas contribuíram para esta queda no percentual de perdas. De janeiro de 2017 – quando o índice de perdas em Camboriú já tinha se reduzido para 36% – até abril do ano passado, quando a concessionária registrou índice de 21%, deixou-se de desperdiçar um total de 1.461.280 m³ de água, volume necessário para abastecer a cidade de Camboriú por dois meses e meio. “Diante dos números nacionais, este é um grande avanço para o sistema de abastecimento de Camboriú”, observa Gabriel.

ÍNDICES MENORES TAMBÉM EM BOMBINHAS

A Águas de Bombinhas também está registrando redução. De junho de 2017 a junho de 2018, o índice de perdas caiu para 33%. Deixou-se de desperdiçar um total de 444.258 m³ de água, volume suficiente para abastecer a cidade por aproximadamente seis meses em baixa temporada. Segundo o supervisor de Operações, Claudinei Dumke, a água perdida em vazamentos afeta diretamente a população. Para reverter isso, a concessionária realiza manobras para redução de pressões nas redes nos períodos noturnos, instalou dataloggers (equipamentos capazes de monitorar as pressões) em diferentes pontos da cidade e trocou o parque de hidrômetros para obter uma leitura mais justa e precisa do volume de consumo da população.

Nova Estação de Tratamento de Água (ETA) de Bombinhas.

REDUÇÃO DE PERDAS



2016  48%
2018  25%





Além de melhorar os índices de saneamento, as obras que estão em andamento geram empregos e mais desenvolvimento para a cidade.

AEGEA
MT1

Cidades atendidas:
Sorriso, Marcelândia,
Vera, União do Sul, Peixoto de
Azevedo, Carlinda, Cláudia, Santa
Carmem, Guarantã, Matupá,
Novo Progresso e Sinop.

Águas de Matupá inicia implantação da rede de esgoto

O investimento de R\$ 1,35 milhão vai beneficiar mais de 4 mil famílias dos bairros Centro, União e Alvorada.

Texto: **Thaiane Paes**

Com mais de 15 mil habitantes e identidade agrícola e industrial, Matupá conta com 100% da área urbana abastecida com água tratada de qualidade e com regularidade, e agora terá a infraestrutura ainda mais valorizada com a ampliação da rede de coleta e tratamento de esgoto. As obras vão elevar o índice de saneamento no município, garantindo melhora significativa na saúde pública e no desenvolvimento social e econômico da cidade.

Moradora há mais de 25 anos do Centro, bairro contemplado com as obras, Iolanda Lazarotto ficou muito satisfeita ao saber da implantação. "Sabemos o quanto as fossas acabam poluindo o lençol freático e prejudicam a saúde. Com a implantação do sistema coletor, o tratamento do esgoto será feito de forma adequada. Nossa cidade vai crescer e com uma população saudável", destacou Lazarotto.

Outro ponto importante é que, com a chegada das obras de esgoto, Matupá recebe ainda mais estímulo para crescer e se destacar entre as cidades do norte de Mato Grosso. "Estamos gerando empregos, modernizando a infraestrutura local e valorizando os imóveis. Além disso, o meio ambiente, que é rico nesta região, continuará preservado e respeitado. Um ciclo de vida e preservação que é garantido quando uma cidade é saneada", conta o coordenador Regional da Águas de Matupá, Diogo Gasparin.



**+ 4 MIL
FAMÍLIAS
COM REDE
DE ESGOTO**

Aegea MT2 desenvolve sistema de **monitoramento** dos serviços de água e esgoto de baixo custo por central de alarme

Texto: **Thais Tomie**

**AEGEA
MT2**

Cidades atendidas:
Poconé, Primavera,
Campo Verde, Jauru, São
José, Nortelândia, Pedra Preta,
Jangada, Porto Esperidião,
Confresa, Barra do
Garças, Diamantino e
Paranatinga.

Colaborador da
área de Operações,
Johnnatan Barros,
um dos responsáveis
pelo desenvolvimento
do novo sistema, faz
levantamento de dados
para a implantação.

Comprometida com a melhoria na gestão dos sistemas de abastecimento de água e esgoto nos municípios em que atua, a Aegea MT2 investe em novos projetos na área de tecnologia para aumentar a eficiência operacional nas ações desenvolvidas, com um custo mais baixo que o do mercado, e, principalmente, que respeitem o meio ambiente e proporcionem benefícios à população.

Nestes últimos meses, as equipes de Operações, do Centro de Controle Operacional (CCO) e de Perdas desenvolveram um protótipo de sistema de monitoramento utilizando uma simples central de alarmes GPRS (General Packet Radio Services), sigla em inglês para Serviços Gerais de Pacote por Rádio, que possibilita transferência de dados entre celulares e rápido acesso a redes. A tecnologia permite verificar possíveis avarias como falta de energia, falha de bombas e acompanhar o status de bombas, operação do gerador e nível crítico de extravasamento.

MELHORIAS NOS SISTEMAS, MAIOR EFICIÊNCIA E MENORES CUSTOS

Alarmes básicos foram configurados para monitoramento e estão disponíveis para acesso pelo CCO, por tablets e celulares. No caso do monitoramento de alarmes, por exemplo, a comunicação é essencial para receber a notificação do problema e acionar o atendimento imediato ao local. A ideia da empresa é melhorar os processos e diminuir a dependência de fornecedores externos, trazendo tecnologias com custos menores do que os existentes hoje e com baixo consumo de dados.

“Nós simplificamos o sistema de monitoramento, levando em conta a nossa realidade. O resultado é um aparelho mais simples, com baixo custo, eficiente e de fácil aplicabilidade, adequado às nossas necessidades e reduzindo os custos operacionais de implantação e operação do equipamento”, explica o responsável pelo desenvolvimento do sistema, Johnnatan Barros, da equipe de Operações da Aegea MT2. Para ele, a aquisição de equipamentos para montar essa estrutura, como central de alarme, bateria e régua de bornes, custou em torno de R\$ 800, ao passo que um sistema pronto, existente no mercado, pode ser adquirido no mínimo por R\$ 10.000,00.

IDEIA COLOCADA EM PRÁTICA

O projeto já está em funcionamento na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Rio das Mortes, em Campo Verde (a 139 km de Cuiabá). O equipamento será instalado em outras unidades da Aegea MT2, em elevatórias de água e esgoto. Serão 36 unidades de monitoramento em 2019, em locais onde o sistema de monitoramento por fibra ou rádio torna-se custoso ou inviável. “Isso permite que as concessionárias analisem os dados e as informações sobre a operação dos sistemas de água e esgoto e atuem rapidamente para evitar contingências futuras”, explica Johnnatan Barros.



Moradores do Jardim América terão acesso à água tratada com investimentos da Águas de Ariquemes

Texto: Fabiana Simão

Para acompanhar o crescimento do município e proporcionar mais qualidade de vida, saúde e desenvolvimento sustentável, a Águas de Ariquemes inicia as obras de implantação de rede de distribuição de água tratada para atender aos moradores do Jardim América. A ação faz parte do programa de investimentos da concessionária, que busca melhorar os índices de saneamento básico no município, refletindo de modo positivo na saúde pública.

A iniciativa beneficiará diretamente 550 famílias que no período da estiagem na Amazônia sofrem com a seca de cisternas e poços domiciliares. O setor de Vigilância em Saúde Ambiental do município realizou análises da água dos poços em alguns pontos do bairro e grande parte deles apresentou resultados insatisfatórios para o consumo humano. Foi constatada até mesmo a presença de *Chromobacterium violaceum*, microrganismo produzido pela decomposição de corpos.

De acordo com os moradores, ter acesso à água potável é uma grande conquista, principalmente porque o bairro está bem próximo do cemitério e eles temem pela contaminação dos poços domiciliares do bairro. “Minha família já sofreu muito com a falta de água, muitas vezes tomamos banho em casas de parentes. E não confiamos na água do poço, parece meio gordurosa. Agora será tudo mais fácil”, conta Adelino de Oliveira. “Ficamos felizes em saber que a Águas de Ariquemes está implantando a rede; antes cheguei a pensar em mudar daqui. Ter água todos os dias é muito bom, sei que não vou mais sofrer com a falta de água”, disse Camila Cruz, moradora da Rua Panamá.



AVANÇOS JÁ CONQUISTADOS

Atualmente Ariquemes possui 87% do município coberto por rede de distribuição. Este índice é resultado do trabalho da Águas de Ariquemes, que em seu segundo ano de concessão já duplicou o abastecimento na cidade. Foi implantada uma nova estação de tratamento de água e diversas melhorias e instalações foram realizadas nos sistemas para levar água com regularidade e qualidade aos moradores.

“Temos aprimorado nossos serviços todos os dias, além de estarmos preocupados com a saúde e qualidade de vida da população ariquemense. Sabemos que há muito a ser feito e nos próximos anos teremos mais redes implantadas e mais famílias atendidas; isso é dignidade e crescimento para o município”, afirma o diretor-executivo da Águas de Ariquemes, Robson Cunha.



Rede de abastecimento já leva água tratada para 87% do município, e com os investimentos que estão sendo feitos mais 550 famílias vão receber o benefício.

Comunidades de Barcarena (PA) trocam água de poço por **mais saúde**



SAÚDE EM NÚMEROS

Especialistas afirmam que a cada R\$ 1 investido em saneamento, o sistema de saúde economiza R\$ 4 no tratamento de doenças causadas pela ausência de água e esgoto tratados. Seguindo esse raciocínio, os R\$ 380 mil investidos na nova rede de água em Barcarena geram uma economia de 1 milhão e 140 mil reais na saúde.

Moradora da Vila do Conde, em Barcarena, comemora a chegada da água tratada e de qualidade em casa.

Texto: **Fábio Júlio Cadete e Silva**

Em Barcarena, município do Pará, os bairros Luz Divina e São José receberam mais de 8 km de extensão de rede de água, concluídas em novembro, após 22 semanas de trabalho intenso. Poços de boca aberta, com profundidade mínima e água turva eram uma realidade nos dois bairros, que começou a mudar com o investimento superior a R\$ 380 mil da Águas de São Francisco.

Cenário que pessoas como a autônoma Lidiene Araújo cobijava há tempos. “Meu marido e eu usamos água do poço de nosso quintal. É um poço de boca aberta com sete metros de profundidade. Para consumir a água a gente tem de ferver. E isso quando dá, pois no verão somos obrigados a pedir água para o vizinho, pois o poço seca”, relatou.

O técnico em informática João Wellynton, quando avistou os colaboradores em campo, pediu imediatamente a ligação, mesmo antes da iniciativa da empresa. “Eu fui atrás porque, além da qualidade da água, também tem economia. Com essa obra da concessionária não será mais necessário usar bomba do poço nem ferver a água, então eu vou economizar na energia e no gás”, comentou.

Allan Jhonny é proprietário de uma padaria na comunidade São José e sabe que seu negócio vai melhorar. “Estou há um ano com o ponto comercial. E gasto muito comprando água mineral para fazer os meus produtos. Com a Águas de São Francisco vou economizar e ainda fornecer produtos saudáveis, que é minha prioridade”, disse o empresário.

Lidiene, João e Allan são algumas das pessoas que entraram nas estatísticas de economias nos últimos meses. Isso quer dizer que a rede de água tratada já foi implantada e está em processo de cadastro e padronização. “Luz Divina e São José representam a finalização de uma parte do planejamento; ainda temos muito trabalho pela frente na zona urbana de Barcarena”, concluiu o coordenador da concessionária, Fernando Teles.



Concessionária trabalha na ampliação da rede de coleta de esgoto. Com os investimentos feitos, o acesso ao esgoto coletado e tratado na capital do Piauí já passou de 19,37% para 29%.

Águas de Teresina amplia rede de esgoto

Texto: **Patrícia Andrade**

As obras para ampliação da rede de esgotamento sanitário avançam na capital do Piauí. Fazendo uso de equipamentos modernos e equipes tecnicamente capacitadas, a Águas de Teresina não tem medido esforços para elevar a qualidade de vida dos teresinenses a partir do acesso ao serviço de coleta e tratamento de esgoto.

Com o Programa Teresina Saneada, lançado em setembro pela concessionária, a capital deve se tornar referência em saneamento básico no Nordeste. Até 2020 a capital alcançará 40% de coleta e tratamento de esgoto. Serão construídas sete estações elevatórias e implantados 400 km de rede de esgoto, com benefício direto para mais de 124 mil moradores.

BENEFÍCIOS PARA TODOS

O aposentado Antônio Francisco mora há 36 anos no Parque Alvorada – um dos 12 bairros que vão ser beneficiados – e comenta suas expectativas sobre as obras. “Elas significam melhoria de qualidade de vida, sobretudo para os meus netos e bisnetos. As crianças agora poderão brincar na rua sem ter o esgoto a céu aberto, ficando livres de doenças”, diz.

Ampliar o acesso ao serviço trará outros reflexos positivos como a melhoria das condições sanitárias da cidade e a preservação do meio ambiente. Tais fatores são importantes para a valorização imobiliária e o desenvolvimento da economia e do turismo.

MAIS OBRAS E MELHORIAS

Até o terceiro ano do contrato, a Águas de Teresina irá construir ainda um interceptor na Avenida Maranhão, com 7,5 km de extensão, e a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Pirajá será ampliada, chegando a 1,5 milhão de litros por hora na capacidade de tratamento. "Elevar o índice de cobertura de esgoto na cidade é o foco contratual mais importante porque está diretamente ligado ao desenvolvimento de Teresina, com impacto direto na saúde e qualidade de vida das pessoas. Coletar e tratar o esgoto é uma questão de respeito às pessoas e ao meio ambiente, que traz valorização para a cidade", destaca Cleyson Jacomini, diretor-presidente da Águas de Teresina.

NOVOS EQUIPAMENTOS

As obras de esgoto passaram a contar ainda com novas máquinas para escavação de valas. São as varetadeiras projetadas para abrir valas estreitas e profundas, de até 1 metro e 80 centímetros, que atuam de forma rápida e precisa. O investimento confere maior segurança e agilidade na qualidade das obras de esgotamento sanitário e integra as ações do Teresina Saneada.

INVESTIMENTOS AMPLIAM COBERTURA DE ESGOTO

Ao garantir acesso à água tratada e à rede de coleta e tratamento de esgoto, a Águas de Teresina contribui com a melhoria da saúde da população, assiduidade de crianças na escola e de adultos no trabalho, em razão da redução de doenças relacionadas à falta de saneamento básico.

Desde que assumiu a gestão dos serviços de água e esgoto na capital do Piauí, em julho de 2017, a Águas de Teresina iniciou a requalificação nas duas estações de tratamento de esgoto (ETEs) e pelo menos em 17 estações elevatórias de esgoto (EEEs). As melhorias incluíram urbanização, substituição de equipamentos reserva, adequações elétricas, além da troca de conjuntos de motobomba.

Tais investimentos, mesmo que no curto prazo, já possibilitaram a ampliação da cobertura, passando esta de 19,37% para 29%.



Trabalho que está sendo realizado pela Águas de Teresina vai elevar para 40% a cobertura da rede de coleta e tratamento de esgoto na cidade.

ÍNDICE DE COBERTURA

19,37%

29%

Águas de Timon de portas abertas para as crianças

**Empresa recebe os filhos dos
colaboradores e reforça os vínculos
entre a concessionária e a comunidade.**

Texto: **Maria Luiza Moreira**

“Eu sempre perguntava para o meu pai como era trabalhar na Águas de Timon e ele me explicava sobre o seu serviço. Mas conhecer de perto tudo o que acontece aqui dentro é mágico.” E foi com essa magia que Amanda Beatriz, de 9 anos, se juntou aos outros filhos dos colaboradores para conhecer as unidades da concessionária e entender como funciona o tratamento e a distribuição de água no município.



Os pequenos formaram uma turma bem animada e foram conhecer a sede administrativa e a Estação de Tratamento de Água Parnaíba para entender melhor o trabalho desenvolvido por seus pais. O momento ainda contou com distribuição de brindes, pintura de rosto, recreação e, claro, não poderiam faltar as guloseimas de que a criançada mais gosta: cachorro-quente, pipoca, crepe e algodão-doce.



**CRIANÇAS PUDERAM
ENTENDER O TRABALHO
DESENVOLVIDO POR SEUS
PAIS NO TRATAMENTO E NA
DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA.**

APRENDIZADO PARA TODA A VIDA

As gêmeas Ana Luísa e Ana Paula, de 10 anos, contam que aprenderam a conservar e a respeitar mais a água. “Com o consumo consciente, nós ajudamos o meio ambiente e ainda valorizamos o trabalho do nosso pai. O serviço dele é muito importante porque ele atua no tratamento da água, que impacta diretamente em nossa saúde. Então conhecer de perto tudo o que acontece é superlegal e bem melhor do que nós imaginávamos”, declaram.

O colaborador Paulo Roberto, que atua na Águas de Timon desde o início da concessão, é o pai das meninas e comenta sobre a empolgação das filhas depois de entenderem a sua função. “Esse encontro foi uma forma de aproximar minha família do meu ambiente de trabalho e é muito gratificante vê-las orgulhosas de mim. Eu trabalho na fiscalização do consumo e, assim, elas puderam entender sobre a importância de evitar o desperdício e cuidar melhor da água que consumimos”, observa.

Para a analista de recursos humanos da Águas de Timon, Gline Lopes, a visita das crianças nas unidades da empresa é uma forma de valorizar o colaborador. “Todos nós passamos a maior parte do dia dentro da empresa e, então, nada melhor do que trazer aqueles que nós amamos para perto do nosso serviço. O momento foi muito especial porque conseguimos explicar de forma lúdica todas as fases do tratamento da água, desde a captação até a distribuição, fazendo com que os pequenos entendam a importância do trabalho de seus pais. Além de terem o entendimento sobre os cuidados que devemos ter com a utilização adequada da água”, finaliza.



A diversão foi garantida com uma programação que envolveu visitas, recreação e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido.

ATUAÇÃO ALÉM DAS PORTAS DA EMPRESA

As crianças da rede pública de ensino também estão sendo beneficiadas com as ações da Águas de Timon por meio do Programa Saúde Nota 10. Veja a matéria a partir da página 52.



ACONTECE TAMBÉM EM OUTRAS UNIDADES

Quase todas as concessionárias da Aegea têm ações voltadas para fortalecer os vínculos entre a família e a empresa, valorizando o colaborador. A Academia Aegea também atua para incentivar esse relacionamento. Na Águas Guararoba (MS), o Sou + Família é um dos pilares do programa de endomarketing que envolve também saúde e responsabilidade. O Sou + Família desenvolve uma série de atividades durante o ano todo para aproximar ainda mais os familiares dos colaboradores e fortalecer a integração entre eles e a empresa. É um dos programas que ajudaram a empresa a ser eleita uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil em 2017 e 2018 (veja Matéria de Capa).



Redes aéreas ajudam a combater a perda de água na capital do Amazonas

Texto: Adan Garantizado e Júlio Guimarães

A Águas de Manaus adotou uma tecnologia moderna e ao mesmo tempo simples para combater as perdas de água tratada na capital amazonense. Chamadas de redes aéreas, as estruturas facilitam os trabalhos de manutenção e acabam com vazamentos. A Aegea, que assumiu a concessão de Manaus em julho e sempre busca aplicar soluções de saneamento de acordo com a geografia e as demais especificidades dos locais, é uma das pioneiras no uso do método.

O primeiro bairro a receber as redes aéreas foi o da Cachoeirinha, um dos mais antigos da zona sul de Manaus. As áreas de palafitas (casas de madeira edificadas sobre os igarapés) e os becos foram os principais pontos de trabalho das equipes da Águas de Manaus. As casas nessas regiões eram abastecidas por ligações irregulares, quase sempre submersas nos igarapés. Além de ter contato direto com o esgoto, os canos possuíam vazamentos difíceis de serem localizados, principalmente nos períodos de cheia do Rio Negro (entre os meses de dezembro e março). A concessionária substituiu a estrutura clandestina por tubos elevados na altura das pontes de madeira, dentro dos padrões da Norma Brasileira (NBR) e sem contato com o igarapé. Os hidrômetros também foram afixados nas paredes das palafitas, na altura da entrada das casas.

Em dois meses, o bairro recebeu aproximadamente 500 metros de redes aéreas nos becos Nonato, Gal Glicério e Mestre Chico 2, atendendo 112 residências nessa região. A concessionária também realizou 1.536 metros de extensão de redes de água pela Cachoeirinha, beneficiando mais 334 residências. Além dos ganhos para a garantia da qualidade da água e maior facilidade no combate às perdas, as redes aéreas ainda ajudam a diminuir a quantidade de doenças hídricas na região onde foram instaladas. Vale lembrar que, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), para cada R\$ 1 investido em saneamento e tratamento de água, R\$ 4 são economizados em despesas com saúde. Quatro em cada cinco doenças no Brasil são causadas por água ou esgoto sem o tratamento adequado.



Estrutura instalada pela Águas de Manaus é pioneira e completamente adaptada à geografia e às condições locais. Abaixo, trabalho sendo executado no bairro Cachoeirinha, um dos mais antigos da capital amazonense.



PROGRAMA VEM COM A GENTE

A instalação das redes aéreas em Manaus integra o Programa Vem com a Gente, lançado pela concessionária em agosto de 2018. O programa visa à maior proximidade da empresa com a população, oferecendo serviços nos bairros com agilidade e comodidade aos moradores. De acordo com o gerente do Vem com a Gente, Waldyr Vilanova, diversos moradores de palafitas regularizaram suas ligações, garantindo o abastecimento de qualidade oferecido pela Águas de Manaus. “Nessas localidades, caso houvesse algum dano na rede convencional, em período de alagamento, não era possível fazer o reparo até o escoamento da água acumulada. Hoje, com o molde aéreo, a rede não tem contato com os igarapés, o que facilita a execução dos serviços”, explica Waldyr Vilanova. Em pouco mais de três meses de atividade, o Vem com a Gente já atendeu mais de 30 mil demandas de moradores na zona sul da capital amazonense. A meta é que, em 24 meses, o programa passe por todos os bairros da cidade.

Além da implantação das redes aéreas, o Programa Vem com a Gente fortalece o relacionamento com os usuários e atende as demandas dos moradores com atendimento itinerante.



MELHORIAS E PADRONIZAÇÃO

Além das redes aéreas, também foram instalados hidrômetros elevados para garantir que não haja contato das novas ligações com alagamentos. Moradora do beco São João, na Cachoeirinha, há 20 anos, a costureira Carmem Rodrigues foi uma das que receberam o benefício. “Eles vieram aqui em casa e eu pude expor todos os problemas que tinha para a concessionária, inclusive referente ao meu hidrômetro. Toda vez que tem enchente, perco o aparelho e tenho de adquirir outro. Agora, eles levantaram ele do chão. Já renegocieei uma dívida que estava me tirando o sono. O trabalho está de primeira e, neste caso, temos de parabenizar”, disse a costureira.

Os moradores ainda podem ser incluídos na Tarifa Social (benefício estabelecido via decreto municipal, que concede 50% de desconto na conta de água) e orientados quanto ao consumo consciente. Outras ações para ampliar a rede de abastecimento de Manaus estão sendo executadas. Em outubro, a concessionária começou a construir 22 mil metros de novas redes de distribuição no bairro do Tarumã, na zona oeste. No local, ainda serão erguidos três poços e um reservatório de 300 mil litros de água potável, que devem beneficiar 12 mil moradores, acabando com um problema antigo da região.

Nos próximos cinco anos, a Águas de Manaus irá investir R\$ 880 milhões na ampliação dos serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto da capital amazonense. Manaus terá, até 2030, 80% do esgoto coletado e tratado. Isso significa ampliar em cinco vezes a capacidade atual, além de ser um importante compromisso da iniciativa privada para a preservação do meio ambiente na Amazônia.

Aparelho permite sondagem que detecta interferências no solo.



COMO O GEORRADAR FUNCIONA

O equipamento consiste em um radar de superfície que, por meio de ondas eletromagnéticas, investiga ou detecta objetos e estruturas sob o solo. A técnica permite fazer a análise de forma não destrutiva, eliminando o processo de escavação do local. Sua estrutura tem um dispositivo com sensores que leem as variações das ondas obtidas no processo e as transmitem, em tempo real, a um tablet. Este, por sua vez, possui um programa que reproduz os dados capturados pelo escaner e viabiliza o mapeamento mais preciso da área.

Águas de Holambra inicia projeto piloto do Georradar

Equipamento permite investigar objetos e estruturas sob o solo.

Texto: Débora Fereda

Com a inovação como um dos pilares em sua estrutura, que garante segurança operacional em suas atividades, a Águas de Holambra participou da implantação do Georradar, projeto desenvolvido a partir da aquisição do equipamento pela área de Engenharia da Aegea. O aparelho realiza uma espécie de sondagem prévia da área na qual os procedimentos de escavação serão executados pela valetadeira, possibilitando o diagnóstico de eventuais interferências no solo como rochas e detecção de tubulações de água, esgoto, gás, cabos de energia e de telefonia. Ele permite também a investigação de possíveis vazamentos.

O treinamento, dividido em duas etapas, contou com a participação de colaboradores de várias regionais do grupo e foi realizado em quatro dias. Em Campinas (SP) foi desenvolvida a parte teórica. Os colaboradores tiveram acesso às informações sobre o manuseio e a metodologia de funcionamento do equipamento.

A parte prática, de sondagem do sistema de saneamento, aconteceu em Holambra, uma vez que a concessionária tem um conjunto de redes e equipamentos instalados relativamente novos, o que possibilita a simulação sem interferências de rochas ou outros tipos de tubulações que não os de água e esgoto.

TESTES COM BONS RESULTADOS

“Após realizar o treinamento, é possível afirmar que o equipamento é uma excelente ferramenta na execução das demandas diárias da operação, pois auxilia na otimização do tempo de atendimento das ocorrências e permite a execução dos procedimentos de abertura de vala de forma precisa, contribuindo efetivamente com a qualidade dos serviços prestados ao município”, avalia Rafael Daguila, supervisor de Operações.

Outros grandes benefícios desse tipo de maquinário são a garantia de maior bem-estar e mais saúde ocupacional para os colaboradores. “O Georradar oferece maior segurança operacional, pois a utilização do equipamento evita interferências desde a execução do projeto. Depois, não é preciso mais entrar na vala, diminuindo o desgaste físico dos colaboradores e minimizando a ocorrência de incidentes e de acidentes de trabalho”, explica o coordenador de Operações da Águas de Holambra, Alan Pedra.

ESTUDOS INICIAIS

As pesquisas e análises que resultaram na implantação do Georradar começaram há dois anos, quando a Aegea Engenharia realizava estudos para a utilização de uma valetadeira mais eficiente. Na oportunidade, cogitou-se incluir as funções do Georradar como um processo inicial de execução de valas. A avaliação constatou que um único equipamento conseguia atender a mesma demanda de um maquinário de construção pesada. Diante disso, optou-se por investir no conjunto completo composto por Georradar e valetadeira.

Mesmo com pouco tempo de operação, vários benefícios agregados foram observados. “Entre as principais vantagens destaca-se a redução de custos adicionais no processo, pois a sondagem prévia da área possibilita encontrar redes não especificadas em projetos, diminuindo o risco de outras interferências. Além disso, esse mapeamento pode detectar fraudes no sistema e permitir a localização de tubulações que estejam com os cadastros desatualizados”, explica Mariana Szesesniak, especialista da Aegea Engenharia.

SETE EQUIPAMENTOS
SERÃO IMPLANTADOS PELA
AEGEA NAS UNIDADES DOS
ESTADOS DO ESPÍRITO SANTO,
AMAZONAS, MATO GROSSO,
MATO GROSSO DO SUL, PIAUÍ,
RONDÔNIA E SANTA CATARINA.



Colaboradores recebem capacitação sobre o manuseio e a metodologia de funcionamento. Outras concessionárias também vão receber o novo equipamento.

Infra inteligente

Implantação do programa que vai levar a Aegea a um outro patamar da gestão de ativos entra em nova fase.

Texto: **Eliana Sabino Marcondes e Rosiney Bigattão**

Na primeira reunião, quando foi feita a apresentação do Programa Infra Inteligente, os olhos de Rodrigo brilharam. Com a curiosidade de quem transforma os desafios em oportunidades de crescimento – ele começou a trabalhar na empresa como estagiário e hoje coordena a área de Eletromecânica da Regional São Paulo – viu desde o início a verdadeira revolução que a nova ferramenta vai trazer para toda a operação da Aegea. Ele é um dos colaboradores que participaram dos treinamentos iniciais – ao todo, foram mais de 70 com 3.000 horas de capacitação para conscientizar sobre a importância do levantamento de dados que vai abastecer o programa.

GERENCIAMENTO DE MILHARES DE INFORMAÇÕES

“Será uma mudança cultural enorme, nossa forma de prestar serviços dará um grande salto. Com base nas informações detalhadas dos ativos, vai ser possível dimensionar e implantar equipamentos mais eficientes, pensando não só no custo de implantação, mas no ciclo completo de vida – na aquisição, manutenção e na operação”, afirmou o coordenador de Eletromecânica Rodrigo de Queiroz Silva. O entusiasmo de Rodrigo tem fundamento, pois o Infra Inteligente vai facilitar muito a rotina de quem gerencia milhares de equipamentos, trazendo informações detalhadas sobre o momento certo de fazer a manutenção ou optar pela troca.

“Só a Mirante tem 59 elevatórias de esgoto. Em cada uma tem pelo menos duas bombas, dois motores, painéis de acionamento. Imagine somando todas as unidades da Aegea? São milhares de equipamentos, então se torna uma operação complexa. O Infra Inteligente vai



simplificar muito esse processo”, explica Rodrigo. “Sempre foi o sonho de consumo de qualquer unidade ter um programa que pudesse fazer o gerenciamento dos ativos com projeções mais assertivas, estipulando até o tempo de vida útil de uma bomba, por exemplo. A reposição já entra no orçamento no período ideal para que o sistema continue sendo eficiente”, afirma o coordenador de Operações da Regional São Paulo, Valdir Antonio Alcarde Junior.



Valdir Antonio Alcarde Junior, coordenador de Operações da Regional São Paulo, e Rodrigo de Queiroz Silva, coordenador da área de Eletromecânica, fizeram os treinamentos iniciais do Infra Inteligente.

Equipe da Eletromecânica da Mirante foi capacitada e já está fazendo o levantamento de dados necessário para o funcionamento do programa.

INTELIGÊNCIA A SERVIÇO DO SANEAMENTO

Para dar exemplo prático o gerente do programa, Wagner Carvalho, faz uma comparação: “No ano passado houve um problema com a estrutura de um viaduto em São Paulo, uma obra antiga, e a solução dependia das informações do projeto original. Eles levaram 15 dias para localizar – estava em um depósito, entre milhares de documentos. E ali não constavam todos os dados, como o tipo de aço usado, o concreto, qual a carga. Com o Infra Inteligente, tudo isso estará disponibilizado, a um clique de quem acessar o programa”.

A grande riqueza do programa é justamente esta: a inteligência tornando os dados acessíveis. “Quanto tempo hoje se perde buscando informações? E elas estarão completas? Com o Infra Inteligente temos esta certeza. Em um futuro próximo, em vez de um relatório de 500 páginas de uma operação de saneamento, teremos uma maquete eletrônica que mostra todos os dados agregados durante a navegação”, explica o gerente do Infra Inteligente. E complementa: “Não precisa ser um especialista para navegar e acessar o programa, mas o profissional do futuro terá um olhar mais apurado para saber buscar e ver as informações disponibilizadas no mundo virtual; este é um caminho sem volta”.

O programa tem duas frentes de atuação: na digital começa a fase de levantamento de dados nas unidades – na Mirante, 60% dos equipamentos estão taguados–; na virtual o foco agora é avaliar o treinamento realizado para que seja feito um documento de instrução para aplicação da ferramenta. Um dado importante é que a avaliação inicial da capacitação mostra que o aproveitamento foi de 90%. O passo seguinte é implantar o BIM em todo o ciclo de vida dos ativos da Aegea. A previsão é de que até o fim de 2019 algumas operações já tenham as maquetes eletrônicas, seguindo em uma implantação progressiva para “virar a chave” completamente em três anos. “É um modelo colaborativo que vai trazer enormes vantagens para todos os envolvidos com as nossas operações. Temos investidores que já querem ver os projetos digitais dos nossos investimentos e em breve eles serão realidade”, conta Wagner.



O PROGRAMA

O Infra Inteligente foi desenvolvido a partir do *Building Information Model (BIM)*, que significa Modelo da Informação da Construção. É um programa de modelagem que reúne as informações geradas durante todo o ciclo de vida de um projeto ou de uma operação. O BIM armazena os dados e permite o gerenciamento virtual, fornecendo visualização tridimensional, cruzamento, análise e comparação de dados, e simulação de várias possibilidades, inclusive de sustentabilidade. Para colocar em prática o programa, a Aegea está buscando modelos internacionais. “Esse protagonismo demanda um custo alto e muito empenho, mas estamos saindo na frente e vamos colher resultados mais rapidamente”, contextualiza Wagner Carvalho, coordenador do projeto. Fazem parte da equipe: João Salisso, Osmar Rosa e Felipe Bastos (Frente Digital), Lucas Amadeo, Ariadine Pereira e Tatiana Gomes (Frente Virtual).

Aegea incentiva produção de reportagens sobre saneamento com reconhecimento e premiações

Evento está na nona edição em Campo Grande (MS) e foi lançado em 2018 em Teresina (PI) e na Região dos Lagos (RJ). Nas três cidades, as duas melhores matérias produzidas em seis categorias são reconhecidas: Webjornalismo, Radiojornalismo, Telejornalismo, Jornal Impresso, Fotojornalismo e Acadêmica.



Premiados em primeiro e segundo lugares exibem os certificados ao lado do jornalista Rubens Filho, do Instituto Trata Brasil (à esquerda na foto).

Saneamento e cuidados com a água são os destaques do 9º Prêmio Águas Guariroba de Jornalismo Ambiental

Texto: Jefferson Gonçalves

Com o objetivo de valorizar e reconhecer o profissional de imprensa na difusão de conhecimento em busca da sustentabilidade, a Águas Guariroba teve 87 trabalhos inscritos. No evento de premiação, em 14 de dezembro, a diretora-presidente, Lucilaine Medeiros, destacou o papel do jornalismo. “Ele tem uma atuação fundamental para transmitir à população que o saneamento é sinônimo de saúde e qualidade de vida. Assim, o jornalista é um grande parceiro ao traduzir esta mensagem, mostrando para as pessoas a qualidade da água e do tratamento do esgoto em sua região”, disse.

“A conscientização ambiental acontece a partir do momento em que a população toma conhecimento dos cuidados que devem ser adotados e, para isso, a infor-

mação precisa chegar até ela. O prêmio é um reconhecimento sobre este trabalho importante que o jornalismo exerce”, disse o vencedor na categoria Acadêmica, Caio Cesar Tumelero. “O prêmio da Águas Guariroba ano a ano promove o aperfeiçoamento da abordagem jornalística sobre temas relevantes como o saneamento básico e a água”, destacou a jornalista Valdelice Bonifácio, vencedora em Webjornalismo.

Os finalistas receberam certificado e o troféu, que é uma escultura de ipê-rosa, assinada pelo artista plástico Isaac de Oliveira. Os primeiros colocados receberam prêmio de R\$ 7 mil, e R\$ 3 mil para a segunda colocação, em cada categoria. Confira os premiados em www.aguas-guariroba.com.br.



Talentos da comunicação colocam sustentabilidade em pauta no Piauí

Texto: **Patrícia Andrade**

O I Prêmio Águas de Teresina de Jornalismo Ambiental também visa homenagear e valorizar o talento jornalístico, abrindo espaço para a sustentabilidade ser discutida no dia a dia. As 34 reportagens inscritas foram avaliadas por júri técnico composto por professores da área de Comunicação Social e da comissão da Águas de Teresina.

“Nós só temos a parabenizar a todos que inscreveram os seus trabalhos e que contribuíram em ampliar a discussão em torno do saneamento básico, colocando em cada reportagem informações para a população sobre o impacto positivo do saneamento básico para o meio ambiente, a saúde e a qualidade de vida da população”, destacou Cleyson Jacomini, diretor-presidente da Águas de Teresina.

Os jornalistas que conquistaram a primeira colocação receberam R\$ 4 mil e os segundos colocados R\$ 2 mil cada. Na categoria Webjornalismo houve empate no primeiro lugar. E, por considerar justo, a Comissão Organizadora decidiu reconhecer as duas reportagens como campeãs. Ambas receberam troféu e R\$ 4 mil. Situação similar ocorreu na disputa pelo segundo lugar da categoria Radiojornalismo, na qual dois trabalhos foram premiados com R\$ 2 mil cada, por terem recebido igual nota da banca avaliadora. Veja a lista dos ganhadores no site da empresa: www.aguasdeteresina.com.br.

Lagoa Araruama é a inspiração dos jornalistas da Região dos Lagos

Texto: **Roberta Moraes**

Quase metade dos jornalistas que se inscreveram na primeira edição do Prêmio Prolagos de Jornalismo Ambiental falou de um dos principais patrimônios naturais da Região dos Lagos, a Lagoa Araruama, maior laguna hipersalina em estado permanente no mundo. Os avanços que ocorreram nos últimos anos em função dos investimentos em esgotamento sanitário permitiram que a laguna voltasse aos seus dias de plenitude: águas claras, fartura na pesca e própria para banho em quase sua totalidade.

O restante das 41 reportagens abordou assuntos como tecnologia no saneamento, destacando a inovação, água de reúso, desenvolvimento econômico e transformações sociais. “Saneamento é dinâmico, está em constante adequação e impacta diretamente na saúde, na produtividade e no desenvolvimento sustentável. Por isso ações que promovam o conhecimento e o debate sobre esse tema são muito importantes. O prêmio coloca o assunto em pauta e reunir a classe em uma noite de confraternização foi muito gratificante”, comemorou a coordenadora de Comunicação da Prolagos, Yolanda Carnevale.

A premiação distribuiu troféus e cerca de R\$ 30 mil para as categorias profissionais. Os dois primeiros lugares receberam R\$ 4 mil e R\$ 2 mil, respectivamente. Em Jornalismo Universitário o vencedor ganhou um tablet. Conheça as reportagens premiadas em www.prolagos.com.br.



City Tour apresenta histórias de árvores emblemáticas da capital de Mato Grosso do Sul

Texto: Rogério Valdez Gonzales

Tudo começou com uma forma diferente para celebrar o Dia da Árvore e chamar a atenção para a importância da presença do verde na cidade. A parceria entre a Águas Guarairoba e a prefeitura municipal, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo (Sectur), resultou no Tour das Árvores. A bordo do City Tour, mais de 100 pessoas se divertiram e conheceram as árvores emblemáticas nos passeios realizados em Campo Grande, em setembro.

Ambientalista Nereu Rios apresenta algumas das espécies que fazem de Campo Grande uma capital bem arborizada no passeio guiado promovido pela Águas Guarairoba. Abaixo, participantes exibem as mudas que ganharam no fim do City Tour.



A origem das espécies que sombreiam as largas ruas da Cidade Morena, as características e a história das árvores da região central, a forma correta de poda – tudo estava no roteiro guiado pelo ambientalista Nereu Rios. Pontos turísticos e históricos da cidade também fizeram parte do tour – eles foram apresentados pela guia turística Juana Alvim.

Saindo do Horto Florestal, que abriga várias espécies de árvores, o City Tour passou pelo tamboril, no Sesc Morada dos Baís, foi em direção à Praça Ary Coelho, onde existe um famoso jequitibá, passou pelas figueiras centenárias da Avenida Afonso Pena e pelo tarumã da Praça do Rádio Clube. Na praça, os participantes desceram do ônibus para conhecer diversas árvores, como a emblemática seringueira, o jacarandá e ipês. O passeio passou pelo Parque das Nações Indígenas, área de nascentes, muito arborizada, e retornou para o Horto, passando pelas paineiras que margeiam o Córrego Prosa.

O coordenador financeiro Cléber Renato Machado Linhares participou com a família do Tour das Árvores. “A iniciativa evidencia as riquezas ambientais e culturais de Campo Grande. A gente não tem noção de quanta coisa boa a cidade tem e a Águas Guarairoba pôde nos mostrar. Conhecemos as árvores da cidade, os pontos turísticos, guiados por conhecedores do assunto. Foi muito bacana, adoramos”, comentou.

“Amo a natureza. Não sou de Campo Grande e uma das coisas que me chamaram a atenção e me trouxeram a morar aqui foi ver essas ruas largas e muito arborizadas. Foi muito bom conhecer a história das nossas árvores, eu adorei o passeio”, observou a professora Telma Silva dos Santos.





Crianças e adolescentes têm acesso a vidas mais plenas de cidadania e dignidade com apoio da Águas de São Francisco

Texto: Fábio Júlio Cadete e Silva

A Águas de São Francisco (PA) está proporcionando a manutenção e a continuidade do Ecoteca, projeto da Sociedade de Preservação Socioambiental, Cultural e Educacional (Prisma) que promove atividades como ballet, karatê e judô. A doação de R\$ 104.937,08 ocorreu por via do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA) e possibilitou a aquisição de material de robótica, suporte técnico, brinquedos e mobiliário. O benefício tem alcance direto a 160 crianças e adolescentes.

“Contribuir para a realização de atividades voltadas à infância e juventude vem ao encontro do nosso propósito de contribuir para vidas mais plenas de cidadania e dignidade”, destaca José Braga, diretor-presidente da Águas de São Francisco, em Barcarena (PA). “Procuramos minimizar a exclusão social, pois queremos uma Barcarena equilibrada, com educação e meio ambiente preservados, e esse apoio está sendo essencial para isso”, destacou Irene Gomes, diretora-presidente da Prisma.

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) também recebeu um montante de R\$ 26.234,27. “O valor será usado para financiamento de capacitações da rede de atendimento”, explica a presidente do CMDCA de Barcarena, Francinea Dias. O coordenador da Águas de São Francisco, Fernando Teles, fez a entrega simbólica dos cheques. “É muita alegria para nós que nos empenhamos em tornar nosso município um lugar mais saudável, com investimentos que visam à ampliação do saneamento, ter a oportunidade de apoiar o desenvolvimento humano”, finalizou.

Representantes do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente exibem cheques simbólicos da doação recebida da concessionária.



Aegea amplia alcance de seus programas sociambientais com foco na conscientização

Texto: Patrícia Andrade e Jefferson Gonçalves



Águas de Teresina

A Águas de Teresina (PI) lançou em novembro o Saúde Nota 10 e o Sanear é Viver, voltados à educação ambiental. Aproximadamente 2.830 crianças de sete escolas participaram das atividades. A concessionária escolheu unidades escolares de bairros que estão recebendo as obras do Teresina Saneada, programa de ampliação da rede de esgoto (veja reportagem nas páginas 38 e 39). O objetivo é sensibilizar a comunidade para a importância do acesso ao serviço olhando para as crianças como agentes multiplicadores das informações.



Águas Guaratroba

A Águas Guaratroba (MS), pioneira do Saúde Nota 10, amplia cada vez mais o alcance do programa. A peça "Aventuras no Mundo Encanado" contou com trilha sonora executada ao vivo, tradução simultânea em libras (Língua Brasileira de Sinais) e a utilização inédita do recurso da audiodescrição, voltada para pessoas com deficiência visual. "Já fui em outros eventos e tinha de imaginar o que acontecia; hoje ficou muito fácil entender, adorei a peça", disse Dalton Caetano de Andrade. Cerca de 3 mil pessoas prestigiaram o espetáculo no Sesc Horto, em outubro.



Águas de São Francisco

Texto: **Fábio Júlio Cadete e Silva**

Em 2018, sete bairros de Barcarena (PA) receberam as atividades do Saúde Nota 10. “Esperamos alcançar o maior número de crianças possível. Elas assumem um papel de agentes fiscalizadores da natureza. E, como a nossa empresa tem a missão de distribuir água tratada, é um público certo para desenvolver o tema”, disse o coordenador da unidade, Fernando Teles. O grupo de teatro Os Varisteiros realizou 16 apresentações da peça “Aventuras no Mundo Encanado”.



Águas de Timon

Texto: **Maria Luiza Moreira**

Em Timon (MA), o Saúde Nota 10 acontece por meio de uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação. “Realizamos palestras sobre o uso racional da água e a importância do tratamento do esgoto para a saúde. Assim, incentivamos as crianças a estudar sobre temáticas tão relevantes para a sustentabilidade do planeta”, declara Natália Frota, responsável pelos projetos socioambientais da Águas de Timon. O protagonista das histórias é o Timonzinho, bumba-meu-boi que é o mascote da Águas de Timon.



Aegea MT, PA e RO

Texto: **Ana Paula Ribeiro**

O Saúde Nota 10 e outras ações socioambientais desenvolvidas pela Aegea em Mato Grosso, no Pará e em Rondônia beneficiaram 23.431 pessoas. Foram realizadas 158 palestras nas escolas e 43 encontros para professores interessados em produzir planos de aula com o tema saneamento básico e saúde pública. Mais de 200 profissionais, entre agentes de saúde e endemias, também foram um público-chave de formação durante 2018. “Estes projetos são soluções ambientais multiplicadas por meio da educação. Ensinar sobre respeito à natureza e mostrar como o saneamento pode mudar vidas e levar desenvolvimento é um legado que protege o meio ambiente, principalmente nossos mananciais de água, que são tão valiosos para as cidades”, enfatiza o diretor-presidente da Aegea MT1, Julio Moreira.



Em Mato Grosso, a atuação socioambiental da Aegea MT garantiu pelo quarto ano consecutivo a conquista do Certificado de Responsabilidade Social, concedido pela Assembleia Legislativa do Estado.

Regional SP

Texto: **Adriana Pereira**

Dona Mirandinha, Matinho e Bela Flora são os mascotes que valorizam a cultura de Piracicaba, Matão e Holambra, em São Paulo. Em Piracicaba, a garça muito querida e esperta dá asas à imaginação e utiliza a fantasia para divulgar conceitos do Saúde Nota 10 desde 2014. O mascote da Águas de Matão teve o nome escolhido por votação popular em 2015, quando o programa foi implantado. Bela Flora e a amiga inseparável, a abelha Bel, são as personagens principais da educação ambiental em Holambra desde 2017. O Saúde Nota 10 já beneficiou mais de 23 mil estudantes nas três unidades.



Programa Afluentes se veste de rosa na luta contra o câncer de mama

Texto: Adriana Pereira

Todas as unidades da Aegea trabalham em prol da prevenção contra o câncer. A Regional SP levou a ação para além da empresa: foram realizadas rodas de conversa e palestras abordando a importância do autoexame e do diagnóstico precoce no tratamento da doença, nas atividades do Afluentes, programa desenvolvido com os líderes comunitários. “Não nos limitamos à disseminação de informações sobre saneamento básico, incluímos informações pertinentes a saúde, bem-estar da comunidade e preservação do meio ambiente”, justifica Paulo Cesar Guerreiro Junior, supervisor de Responsabilidade Social da Águas de Matão. Os eventos foram realizados em Centros de Referência de Assistência Social (Cras), Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Programas de Saúde da Família (PSF).



Doar sangue é salvar vidas

Unidades do Espírito Santo realizam campanha de doação.

Texto: Ana Paula Garcia

“Os estoques dos bancos de sangue não podem ficar vazios. Uma só doação que você faz pode beneficiar até quatro vidas”, explicou a representante do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Espírito Santo (HEMOES), Rosilene Vieira de Souza. A palestra para os colaboradores da Ambiental Serra e Ambiental Vila Velha faz parte da campanha feita em parceria entre o HEMOES e as concessionárias em novembro, quando é



comemorado o Dia do Doador Voluntário de Sangue. “Nas empresas da Aegea, os colaboradores são estimulados a desenvolver os cinco talentos que fazem parte dos pilares de atuação da empresa. Um deles – Agentes da Dignidade – tem muita relação com esta ação de doação, por isso não podemos ficar de fora dessa iniciativa”, explicou Patricia Santos, facilitadora da campanha nas concessionárias do Espírito Santo.

Águas de Matão ensina comunidade a controlar vazamentos

Texto: Adriana Pereira

“Tudo o que você precisa saber sobre vazamentos em instalações hidráulicas prediais”; o workshop, coordenado pelo engenheiro de produção Aparecido Teixeira e realizado no Campus Matão do IFSP (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo), reuniu profissionais da construção civil, do setor imobiliário, encanadores, síndicos e pessoas da comunidade no Dia do Encanador, em 27 de setembro. Medidas simples para o diagnóstico de vazamentos, cuidados com vasos sanitários, quintais e jardins, leitura do hidrômetro e limpeza da caixa-d’água foram os assuntos abordados. “É importante identificar um vazamento dentro do imóvel logo que ele surge, pois se evitam o desperdício

e maiores transtornos. Além disso, apresentamos tecnologias que permitem maior precisão no diagnóstico aos profissionais ligados à área de construção”, explica Maria Aparecida Draheim, coordenadora de Responsabilidade Social.



Aegea recebe Selo Direitos Humanos e Diversidade

Texto: Rosiney Bigattão

A Aegea foi premiada na categoria Igualdade Racial, que reconhece as iniciativas voltadas ao combate da desigualdade étnico-racial e à realização de projetos relacionados ao exercício da cidadania e à garantia de direitos da população negra e dos povos indígenas. O reconhecimento veio em função do Respeito Dá o Tom, programa implantado nas unidades dos 49 municípios onde a empresa atua. O selo reconhece as boas práticas implementadas por organizações públicas e privadas. O objetivo é incentivar iniciativas que promovem a diversidade e a inclusão no mercado de trabalho, a difusão das práticas inovadoras e da formação de uma rede de organizações para troca de experiências, políticas e equipamentos da Prefeitura de São Paulo.



O selo faz parte de um programa desenvolvido pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da cidade de São Paulo.

RESPEITO DÁ O TOM

O trabalho que resulta em mais igualdade e menos preconceito

Muito engajamento deu o tom nas unidades da Aegea durante o mês da Consciência Negra. A busca é por uma convivência mais harmônica e igualitária dentro e fora das concessionárias, que possa resultar em uma sociedade mais justa para todos. Confira algumas realizações.



Prêmio da igualdade racial da Águas Guariroba tem 122 trabalhos inscritos

Texto: Jefferson Gonçalves

Nas categorias Projeto de Pesquisa, Vídeo e Artes Plásticas, o prêmio foi criado para estimular a promoção da igualdade racial, da superação do racismo e do empoderamento da população negra nas escolas. “Nosso objetivo é fortalecer a inclusão social, fazendo com que Campo Grande seja uma referência para o Brasil”, ressaltou a diretora-presidente da Águas Guariroba, Lucilaine Medeiros.

“Este prêmio mostrou como as escolas têm muito a nos ensinar. Ficamos surpresos com a qualidade e a criatividade dos projetos apresentados, sendo um marco para que a capital de Mato Grosso do Sul amplie este debate e que tenhamos cada vez mais trabalhos como estes, pois é um estímulo à reflexão sobre o tema”, destacou o diretor Regional da Aegea e coordenador do Programa Respeito Dá o Tom, Josélio Alves Raymundo.

Veja a relação dos vencedores em: www.aguasguariroba.com.br/premiorespeito-daotom/



Rapper Jota Jr. conversa com alunos de escolas públicas na Região dos Lagos

Texto: **Roberta Moraes**

“Quem ama não pratica bullying, não pega um celular, tira o chip e leva pra casa. Quem ama não bate, não implica, não desrespeita o professor.” Com textos assim, de maneira reta e direta, o rapper carioca Jota Jr. abriu as ações da Prolagos no Mês da Consciência Negra. Ele levou mensagens de respeito, tolerância, educação e empoderamento às escolas da região. “Acredito no amor, pois ele pode transformar vidas, e o Jota Jr. fala sobre isso. Expressa a verdade que vivemos, como o racismo, nas escolas, no trabalho, no país como um todo”, comentou a aluna Luiza Rodrigues. “Eu já ouvia as músicas dele e sou fã. Nunca imaginei que ele fosse aparecer aqui na



escola para falar desses problemas que ainda vivemos no Brasil”, comentou Raíssa Santos, 13 anos. “As pessoas precisam entender a dimensão do que está acontecendo e o diálogo é o meio para fazer a mudança, conseguimos mudar a visão das pessoas”, finaliza Jota Jr.

Captação: programa da Prolagos em parceria com a Casa Scliar valoriza o respeito entre alunos do Ensino Médio

Texto: **Roberta Moraes**



Desenvolver o potencial de transformação do ser integral, estimular o pensamento crítico e reflexivo, a criatividade e a inovação de jovens em situação de vulnerabilidade social. Estes são os objetivos do programa lançado em outubro que mobilizou mais de 300 alunos da rede pública de ensino de Cabo Frio. A proposta é abordar temas que façam parte do cotidiano dos jovens. Foi feita uma imersão na cultura afro por meio de uma exposição, oficina de arte e filme. Em seguida, os alunos produziram um vídeo sobre igualdade racial. “Recebemos trabalhos incríveis. De forma criativa e inovadora, os alunos abordaram este tema que ainda é um tabu na nossa sociedade”, comentou Francine Melo, do setor de Responsabilidade Social da Prolagos, e uma das idealizadoras do projeto. Os dez curtas selecionados foram divulgados no Facebook da Prolagos e os autores do vídeo mais curtido ganharam um smartphone cada.

Gincana de Diversidade e Igualdade Racial em Timon e Teresina



Texto: **Maria Luiza Moreira**

A Primeira Gincana de Diversidade e Igualdade Racial da Águas de Teresina (PI) e da Águas de Timon (MA) contou com apresentações culturais, depoimentos de personalidades negras, desafios e ações que promoveram a integração dos colaboradores. “Essa atividade estreita o relacionamento e é também uma forma de instigar os colaboradores a se reconhecerem historicamente, aprofundando os debates sobre temáticas que reforçam o combate ao preconceito que permeia nossa sociedade. Mostra ainda como podemos ser engajados nessa luta contra o racismo”, declara o diretor-presidente das unidades, Cleyson Jacomini.



PAINEL RETRATA OS VÁRIOS TONS DE PELE DO BRASILEIRO

Produzido por grafiteiros da cooperativa VDC Crew, o painel da área administrativa da Águas de Timon retrata rostos que não identificam gênero, apenas os diversos tons de pele, que devem ser admirados e respeitados. O objetivo é fazer com que o colaborador, cada um com sua individualidade, se reconheça na pintura. “Nosso painel é uma maneira de fomentar o respeito, mostrando que todos somos diferentes, mas com os mesmos direitos. A ação faz com que as ideias discutidas dentro da concessionária sejam levadas para a comunidade. Nossa intenção é transformar os colaboradores em verdadeiros defensores da igualdade racial, dentro e fora da empresa”, declara o gerente de Operações da Águas de Timon, Renee Chaveiro.



Cores e formas da consciência negra nas unidades da Regional SP

Texto: **Adriana Pereira**

A Regional São Paulo também utilizou a arte para integrar concessionárias e comunidades em Piracicaba, Matão e Holambra. Os colaboradores foram desafiados a demonstrar os seus sentimentos sobre o tema em forma de traços e cores. O resultado culminou na Exposição Zumbi, que percorre os municípios onde a empresa atua em São Paulo. Com 15 telas produzidas coletivamente, é uma homenagem ao alagoano que nasceu livre, foi escravizado aos 6 anos, voltou para a terra natal e se tornou o líder do Quilombo dos Palmares e símbolo da resistência negra.

Em cada cidade, uma instituição foi convidada a participar da ação: a Casa do Pequeno Cidadão, em Matão, a Casa do Hip-Hop, em Piracicaba, e o Núcleo de Atenção e Orientação Terapêutica ao Trabalho, em Holambra. “A iniciativa possibilita, além do incentivo e exercício da arte, a reflexão sobre a importância do povo e da cultura africanos no Brasil”, afirma Maria Aparecida Draheim, coordenadora de Responsabilidade Social da Regional SP. Em razão do sucesso, a Exposição Zumbi deverá ocupar também outros espaços comunitários ao longo de 2019.



Trainees comemoram formatura ao lado de palestrantes, gestores e diretores da Aegea no evento organizado por eles em Campinas (SP).

Novos talentos assumem cargos na Aegea depois de dois anos de intenso aprendizado e troca de conhecimento

Formatura da turma de trainees de 2016 foi marcada por emoção e incentivo para mais desenvolvimento.

Texto: Rosiney Bigattão

O dia 6 de dezembro ficará marcado para sempre na memória dos novos colaboradores da Aegea. São 14 pessoas que deixam de ser trainees para assumir cargos nas unidades da empresa, em sua maioria de liderança e especialistas. A formatura aconteceu no Hotel Vitoria Concept, em Campinas, com abertura do CEO Hamilton Amadeo e encerramento do vice-presidente Administrativo, Felipe Ferraz. Para situar o contexto de mercado em que os novos profissionais vão atuar, o evento teve duas palestras: com Eduardo Cadu, especialista em realidade virtual, que mostrou que a engenharia nunca mais será a mesma com os novos programas de modelagem virtual (como o Infra Inteligente, que está sendo implantado pela Aegea), e com o diretor de MBAs da Fiap-SP, Eduardo Endo, enfocando Inteligência Artificial, Indústria 4.0 e Machine Learning.

ORGULHO PELO CRESCIMENTO

Um dos pontos mais emocionantes foi o vídeo surpresa preparado pela área de Recursos Humanos da Aegea, trazendo depoimentos dos pais dos formandos. “Nos dois anos de treinamento deixaram a casa dos pais ou a cidade de origem para conhecer novas realidades, pois eles ficaram três meses em cada área e, muitas vezes, em locais diferentes. Alguns trocaram Belo Horizonte por Barcarena, no Pará. Outros foram para Teresina, no Piauí, para cidades de Mato Grosso, na Águas Guarairoba (MS), enfim, se movimentaram para aprender a lidar com saneamento em culturas e realidades diferentes. Isso tudo enriquece o aprendizado deles de uma forma única, muito especial. Para fazer uma homenagem, gravamos depoimentos com os pais para mostrar aos novos profissionais o orgulho que os pais têm pelo crescimento deles”, explica Ricardo Malvestite, diretor de RH.

FOCO EM PESSOAS

A formação dos trainees é acompanhada de perto pela Academia Aegea e pelos gestores da empresa. O principal objetivo é formar líderes. “É importante destacar que a liderança para nós é gerir pessoas. Tem de ser um líder envolvente, carismático. Mesmo se eles escolheram um viés mais técnico, não deixam de ser líderes – passam a liderar aquela atividade em que são referência. Entre os 14 que se formaram tem profissionais que foram para a área de Eficiência & Tecnologia, para a Gestão e Controle de Perdas ou para o Centro Administrativo Aegea. Outros vão para o dia a dia das operações, como a Fernanda Barreto, que está assumindo um grupo de cinco concessionárias em Mato Grosso”, afirma o diretor de RH.

Para chegar aos resultados, o programa de trainee movimenta toda a Aegea e, principalmente, os líderes da empresa. “O sucesso pode ser creditado ao fato de que toda a empresa se envolve, principalmente os diretores da Aegea. O Hamilton Amadeo e o Felipe Ferraz são grandes entusiastas, os diretores-executivos acolhem esses trainees, dão oportunidades de projeto e criam as condições necessárias para o crescimento deles. É uma visão da companhia baseada na possibilidade de troca, na sinergia que é criada entre as duas partes: eles trazem essa energia, essa vontade de mudar, de fazer diferente e movimentam a Aegea, tiram as pessoas da zona de conforto, geram crescimento. A empresa, em contrapartida, dá a eles a oportunidade de se desenvolverem. É uma troca simbiótica, bastante interessante”, diz Malvestite.



Os formandos receberam apoio e conhecimento focado na formação de liderança. Os novos contratados seguem para diversas unidades da Aegea para novos desafios e mais aprendizados.

“É muito recompensador ter um processo como o de trainee funcionando, ver o benefício que trazem para a companhia e vice-versa, de perceber o quanto eles estão prontos para ajudar e crescer mais ainda. É muito interessante, para alguém que passou por tudo o que eles vão passar, ver a vontade que estão em enfrentar o que vem pela frente, prontos para devolverem à companhia tudo o que a empresa depositou neles. Inclusive nossas esperanças”, pontua o CEO da Aegea, Hamilton Amadeo. Para demonstrar o sucesso do programa, lembra que o último processo teve 10.700 inscritos: “A Aegea tem sido um player bastante importante no mercado e atrai esses jovens talentos”, finaliza.

Jovens aprendizes de Teresina e Timon participam de integração para aprimorar habilidades

Texto: **Maria Luiza Moreira**

A Águas de Teresina (PI) e a Águas de Timon (MA) realizaram o I Encontro de Aprendizes. O evento faz parte do programa #TamoJuntoNoConhecimento, que prevê a realização de projetos de capacitação, valorização profissional e aprendizado. Para o diretor-presidente das concessionárias, Cleyson Jacomini, o encontro serve para destacar as oportunidades nas empresas. “A escolha profissional é muito importante e a nossa intenção é oferecer mais do que oportunidades de trabalho. Queremos que os jovens tenham um suporte para que possam desenvolver suas potencialidades e se transformar em excelentes profissionais”, observa.

A analista técnica regional do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), Danielle Cabral, fez uma palestra sobre as competências do profissional contemporâneo. “O evento mostra o cuidado e o carinho que as empresas têm com seus aprendizes, porque o momento serve para que eles percebam a importância do seu trabalho na empresa, além de direcioná-los da melhor maneira para o mercado de trabalho”, avaliou. Os aprendizes finalizaram o encontro com uma apresentação sobre o seu dia a dia de trabalho, os pontos fortes e o que precisa melhorar em sua atuação profissional.





Mirante promove capacitação para estreitar relações entre empresas e melhorar ainda mais o atendimento ao usuário

Texto: Débora Ferneda e Salen Nascimento

Um atendimento diferenciado, que acolha a demanda, compreenda e solucione as necessidades do usuário da melhor forma possível. Para conquistar este ideal, as equipes de Serviços e de Programação ligadas ao atendimento da Mirante (Call Center, pessoal e combate às fraudes) e do Serviço Municipal de Água e Esgoto (SemaE) participaram de capacitação desenvolvida especialmente para quem atua na linha de frente das empresas com foco na humanização, sensibilização e no fortalecimento das relações.

Ministrado por Danilo Olegário, coordenador de Educação Corporativa da Aegea, o workshop reuniu 40 colaboradores. “Nossa proposta foi trazer uma sequência de provocações para que pudéssemos refletir sobre nós mesmos, nossas escolhas, nossos conflitos. A ideia foi mostrar de que forma SemaE e Mirante, como dois universos independentes, mas que se inter-relacionam, podem e devem interagir melhor”, afirma.

A iniciativa da área de Serviços está na 5ª edição. “As edições anteriores foram mais técnicas. Mudamos um pouco o formato para promover o estreitamento das relações entre as equipes das duas organizações e exercitarmos a empatia. Isso certamente trará reflexos para o nosso atendimento”, afirma Edivana Sabino, coordenadora de Recursos Humanos da Regional São Paulo.

A finalidade também foi a de gerar a percepção de que os resultados são suscetíveis diretamente do desempenho das equipes. “Trabalhamos com o princípio de acolher as demandas dos nossos usuários como as de um membro da família, se doar de fato. Disponibilizamos ao colaborador a oportunidade de aprimorar os processos que dão certo, fazer uma avaliação crítica do que pode ser melhorado e encontramos juntos soluções. Assim, a empresa passa a construir uma relação de confiança, transparência e de excelência com o público que atendemos”, ressalta a supervisora de Serviços, Laís Gomes Pedra, idealizadora do workshop.

Concessionárias investem no bem-estar e na saúde dos colaboradores

Texto: Ana Paula Garcia

As unidades da Aegea têm programas específicos e ações que visam cuidar da saúde e melhorar a qualidade de vida dos colaboradores dentro e fora da empresa. A mais recente delas é a criação de espaços para momentos de lazer e descanso, como o da Águas Guararoba (MS), na foto abaixo, ou estudar e se conectar, como os destinados à Academia Aegea, na Prolagos (RJ) e na Mirante (SP). A Ambiental Serra (ES) projetou um cantinho que mistura um pouco das duas opções. A intenção é proporcionar condições de aprimoramento individual e o melhor ambiente de trabalho, garantindo bom desempenho depois do prazer de uma soneca no meio do expediente. Planejado pela área de Recursos Humanos da Ambiental Serra, o espaço Descanso & Lazer ocupa uma área de 36m² e oferece acesso a biblioteca, computador com internet, mesas para jogos e cadeiras para descanso.



Segundo a neurociência, tirar um cochilo depois do almoço renova as forças físicas e aumenta a produtividade. É o período chamado “pré-prandial”, em que o organismo se concentra em fazer a digestão e as outras funções ficam mais lentas.

Mais **segurança** no trânsito: uma prioridade para a Aegea

Motos da frota da empresa estão sendo trocadas por carros para tornar o deslocamento de colaboradores mais seguro.

Texto: Rosiney Bigattão

As estatísticas mostram que a moto é o veículo que mais provoca mortes no trânsito. No estudo mais recente do Observatório Nacional de Segurança Viária, as motocicletas foram responsáveis por 32% das vítimas de morte no Brasil (ano-base de 2016). E elas nem são a maioria: apenas 27% de todos os veículos em circulação no país, segundo dados do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). Ou seja, mesmo sendo um terço da frota nacional, a periculosidade é tão alta que são a principal causa de mortes.

REDUÇÃO DOS RISCOS DE ACIDENTES

Diante destes dados, a Aegea, preocupada com a integridade física de seus funcionários, adotou uma medida preventiva que vai garantir maior segurança aos colaboradores da empresa: a troca das motos por carros em todas as suas unidades. “O principal objetivo é reduzir os riscos e a gravidade dos acidentes, diminuindo a exposição dos condutores. Foram feitos diversos estudos que mostram que a troca é um investimento fundamental para evitar acidentes, pois ao dirigir motocicleta o condutor está muito mais exposto”, explica Sérgio Cardoso Laraia, coordenador de segurança.

Além do envolvimento direto da equipe de segurança do trabalho, a substituição dos veículos mobilizou o pessoal de Frotas, Suprimentos, Avaliação de Risco, Operações, Academia Aegea e Recursos Humanos. “Foi uma operação bastante complexa, fizemos levantamento de custos, análises, orçamentos, mas, apesar da diferença de custos, com números tão críticos de periculosidade, foi decidido pela troca. A Aegea optou pela segurança”, afirma o diretor de RH, Ricardo Malvestite. Ele conta que estão sendo feitas novas escalas pela área operacional para adequar o fluxo de trabalho à nova realidade. Outro passo serão os treinamentos específicos para o tema, que já estão sendo disponibilizados pela Academia Aegea.



FROTA RENOVADA PARA AUMENTAR A SEGURANÇA

A aquisição dos novos veículos começou em outubro de 2018. São ao todo 253 para renovar a frota das unidades da Aegea. “Já adquirimos 100% dos veículos e praticamente 90% deles foram entregues às unidades. Antes de irem para a operação, serão instalados os equipamentos para atender às necessidades das unidades e estão sendo adesivados. O investimento é de quase dez milhões de reais”, diz o responsável pelas aquisições, Eduardo Andia.

Tudo é feito com muito rigor. Os carros vão receber um dispositivo de controle de velocidade, que dispara um e-mail para os responsáveis pela frota e pela segurança do trabalho da unidade, toda vez que o condutor ultrapassar o limite de velocidade. O mecanismo será mantido para reforçar a segurança dos colaboradores. O colaborador terá de explicar por que o limite foi ultrapassado, e dependendo do caso, poderá até ser desligado da empresa.

Mesmo com a substituição dos veículos da frota, é importante lembrar que as dicas gerais de segurança ao dirigir são aliadas fundamentais de todo motorista. De carro ou de moto, é preciso verificar sempre as condições de manutenção; usar cinto de segurança, inclusive no banco traseiro; não usar o telefone celular nem dirigir após a ingestão de bebidas alcoólicas; respeitar a legislação, as normas de trânsito e da empresa; ficar muito atento aos limites de velocidade, ao clima – dias de chuva exigem cuidados especiais – e às distâncias percorridas. Em trajetos longos o ideal é sempre fazer paradas técnicas durante o percurso. E, em todas as circunstâncias, se lembrar das técnicas de direção defensiva: conhecimento, previsão, habilidade, ação e atenção.

As novidades na governança da Aegea

Reunião em Teresina fortalece relacionamento dos conselheiros com a comunidade

Texto: Rosiney Bigattão

Em vez de deliberar na sala destinada especialmente ao Conselho de Administração na sede da Aegea, na Avenida Faria Lima, em São Paulo, eles desembarcaram na capital do Piauí. Em Teresina, os conselheiros mantiveram a pauta prevista, mas incluíram na agenda visitas às estações de tratamento de água e esgoto e a uma obra para a expansão da rede. Conheceram a nova loja de atendimento da Águas de Timon (MA). Puderam ver de perto o funcionamento de um equipamento antes visto apenas por vídeo, relatórios e estudo de viabilidade. “É bem diferente conhecer a prática. Na obra, com a valetadeira em uso, ficaram impressionados com a eficiência do equipamento e, principalmente, com a redução dos impactos ambientais”, explica Lívia de Paula Freitas, a gerente de Governança Corporativa da Aegea. A reunião do conselho na Águas de Teresina foi a primeira realizada em uma concessionária. A ideia é realizar outras duas em 2019. “Os conselheiros não se contentam em receber apenas documentos e relatórios, eles querem se aproximar mais das realidades das comunidades atendidas pela Aegea, pois dessa forma conseguem visualizar o problema de forma muito mais integrada para tomar decisões mais assertivas. Afinal, uma das características da empresa é ser Mestre em Brasicidades – a capacidade em atuar com qualidade respeitando culturas diferentes. Ficou mais nítido para cada conselheiro que eles conseguem mudar para melhor a realidade das pessoas com o trabalho deles e isso é fascinante”, afirma a gerente.



OS NOVOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ana Paula Machado Pessoa é a primeira mulher a integrar o Conselho de Administração da Aegea. Economista, com graduação e mestrado pela Stanford University, é sócia e presidente do conselho da Kunumi AI S.A. Faz parte do Conselho de Administração do Credit Suisse Group, em Zurich; do Vinci Group, em Paris, da News Corporation, em Nova York, e do Conselho Consultivo Global da Universidade de Stanford, Califórnia.

Márcio Henrique Fernandes é autor dos livros Felicidade Dá Lucro e O Fim do Círculo Vicioso. Durante 13 anos foi presidente da Elektro e, nesse período, foi considerado por duas vezes pela revista Você S/A o líder mais admirado do Brasil. É administrador de empresas graduado pela PUC com MBA em Controladoria pela Fipecafi FEA/USP, e conselheiro formado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Aegea é destaque em evento internacional

O desempenho da Aegea no controle e na gestão de perdas de água na Águas de Matão (SP) foi apresentado com destaque em Fênix, no Arizona (EUA), em outubro, a convite da Itron, uma referência internacional no assunto. “O evento reuniu experiências de sucesso e especialistas da Europa, Ásia e América do Sul, trazendo o que há de novo em telemedicação, hidrômetros e perdas. Participar dessa troca de experiências foi enriquecedor”, disse o representante da Aegea, Marcos Valério de Araújo, diretor-executivo da Prolagos.

NOVO PORTAL DA ACADEMIA AEGEA: INVISTA NO SEU FUTURO E FAÇA SEUS TALENTOS SE DESTACAREM



A Academia Aegea inovou e acaba de lançar a sua nova plataforma. Agora você tem acesso aos melhores recursos do mundo da educação corporativa em um ambiente digital cuidadosamente pensado para o seu desenvolvimento pessoal e profissional. Muito mais moderno, fácil de usar e acessível a todos. Tudo para você ir sempre além.

APROVEITE TODAS ESSAS VANTAGENS. ACESSE: ACADEMIA.AEGEA.COM.BR



 /aegeasaneamento

 /aegeasaneamento

 www.aegea.com.br

*Nossa natureza
movimenta a vida*

AEGEA CONQUISTA CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL ANTISSUBORNO



Atender à norma 37001 significa que a empresa exerce um controle rigoroso no combate ao suborno em todas as suas formas. É a Aegea cada vez mais comprometida com a ética, transparência e legalidade de suas ações. Tudo isso em respeito a você.

ISO 37001 - Sistemas de Gestão Antissuborno.